



**PLANTAR ÁRVORES,
PRODUZIR ALIMENTÓS
SAUDÁVEIS**

SETEMBRO 2025



O Instituto Cultivar trabalha desde 2009 em parceria com movimentos e organizações populares, e com apoio da cooperação internacional, para promover o desenvolvimento social e cultural do campo. Muitos projetos e muitas mudanças aconteceram neste período.

O trabalho coletivo realizado teve foco na Reforma Agrária e meio ambiente, na perspectiva de que, com avanços nestas questões, não só a população do campo, mas a da cidade também seria beneficiada.

Em face do agravamento da devastação ambiental que ameaça o país no último período, a população dos acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária elaborou um plano nacional de restauração ecológica, para promover o reflorestamento e a implementação de agroflorestas em áreas degradadas, contribuindo para a produção de alimentos saudáveis em equilíbrio com a natureza.

Ações coletivas de coleta de sementes, construção de viveiros de mudas comunitários e plantio de árvores nativas e frutíferas já estão sendo realizadas em todo o país.

Setembro 2025



Foto: @sertaoeu



BALANÇO – PLANTAR ÁRVORES, PRODUZIR ALIMENTOS SAUDÁVEIS

Passados cinco anos do início do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, do MST, quase metade da meta já foi alcançada. Das 100 milhões de árvores previstas, mais de 45 milhões já foram plantadas. O objetivo central é recuperar áreas degradadas, produzir alimentos saudáveis e promover formação ambiental e política nos territórios da Reforma Agrária Popular, organizados pelo Movimento. O Movimento pretende alcançar o número total de árvores até 2030.

<https://www.instagram.com/p/DOyUwUxjlsy/>

Setembro 2025



Foto: Coletivo de Comunicação do MST na Bahia



MST realiza ações de cuidado com a natureza e por soberania neste mês de setembro

Foto: Comunicação do MST na Bahia



NACIONAL – REFORMA AGRÁRIA POPULAR PARA CUIDAR DA NATUREZA

Ao longo do mês de setembro, o MST realizou ações em nível nacional pela “Reforma Agrária Popular para cuidar da Natureza”, organizadas em articulação conjunta da classe trabalhadora do campo e da cidade. As famílias sem terra demarcam em ações a importância de datas simbólicas deste mês, quando são celebrados o Dia da Amazônia e do Cerrado, dois dos maiores biomas brasileiros que são fundamentais para a biodiversidade ambiental e a soberania do país, considerando que a região amazônica resguarda a maior floresta tropical do mundo, e o Cerrado abriga o berço das águas de nossa nação.

<https://www.facebook.com/share/p/1D1vRqL8id/>



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra



O QUE SIGNIFICA SOBERANIA POPULAR DIANTE DA CRISE AMBIENTAL?

A crise ambiental é fruto da ganância do capital, do agronegócio e da mineração que destroem florestas, envenenam a terra e transformam a natureza em mercadoria. Abaixo, estão imagens preparadas pelo plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, do MST, que mostram como apenas o povo organizado pode defender a vida acima do lucro, cuidando da biodiversidade, garantindo territórios, plantando árvores, preservando sementes crioulas e enfrentando os crimes ambientais. "Leia e compartilhe essa mensagem: Soberania Popular é a única alternativa para proteger a natureza e a vida!"

<https://www.facebook.com/share/p/1BFS2XAbGs/>

Setembro 2025



Foto: MST



Foto: MST





Foto: MST

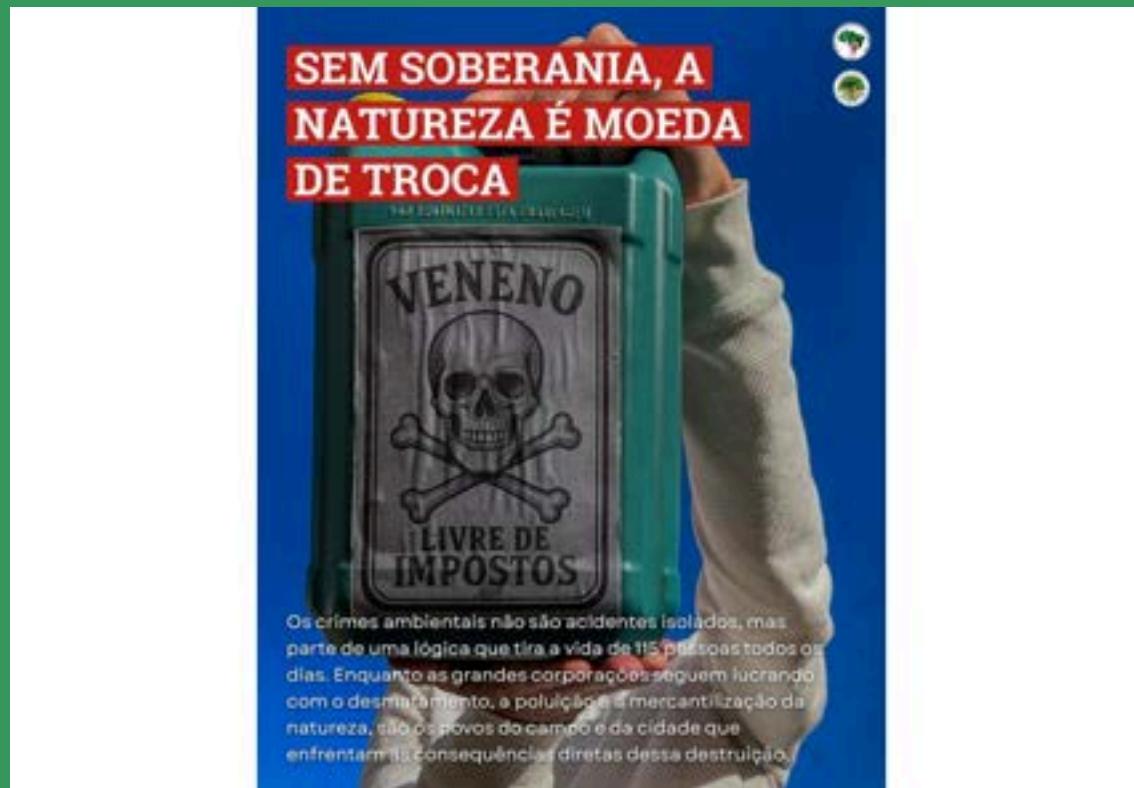


Foto: MST



Setembro 2025



Foto: MST

**SOBERANIA É
DEFENDER A
DIVERSIDADE
CONTRA O VENENO**

Era 2023, foram liberados 2.182 agrotóxicos no Brasil.
Transgênicos ocupam 200 milhões de hectares em 29 países.
A Soberania Popular é plantar, guardar e trocar sementes
crioulas, livres de veneno e da dependência tecnológica.

Foto: MST

**FLORESTAS EM
CHAMAS, POVOS
EM RESISTÊNCIA**

Entre 1985 e 2022, o Brasil perdeu 20% da vegetação nativa.
Amazônia e Cerrado respondem por 96% do desmatamento.
Soberania Popular é enfrentar queimadas e desmatamento do
agronegócio, afirmando o cuidado coletivo com a terra e os
bens comuns.

Setembro 2025



Foto: MST

A CRISE DOS RESÍDUOS É A CRISE DO CAPITAL

Em 2017, o mundo gerou 20 bilhões de toneladas de resíduos, a maior parte vinda da indústria e da mineração, não das casas. Soberania Popular é romper com a lógica de exploração e construir modos de produção que respeitem povos e planeta.

Foto: MST

SEM TERRITÓRIO NÃO HÁ SOBERANIA

O capital expulsa povos do campo, destrói comunidades e transforma a terra em mercadoria. Soberania Popular é garantir terra, território e dignidade para que cada povo decida como viver e produzir.



Setembro 2025



Foto: MST



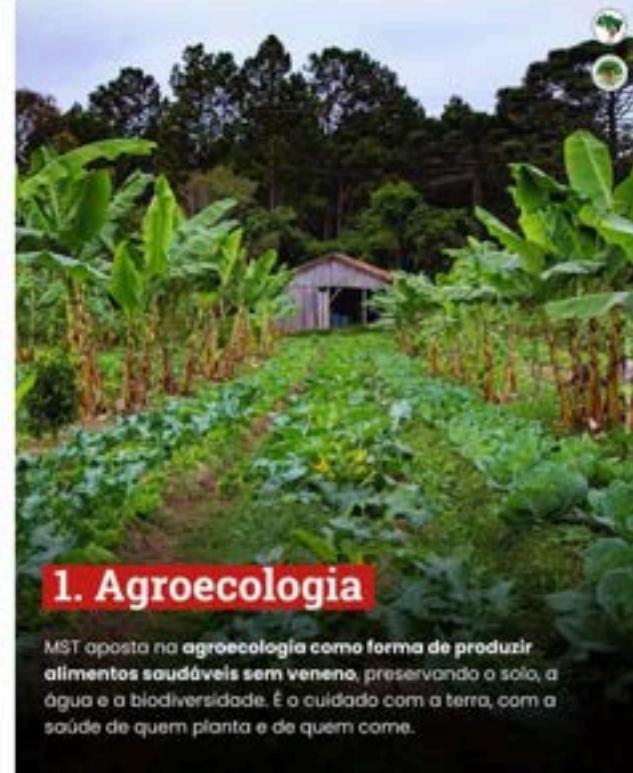
CUIDADO - CONHEÇA AS DEZ FORMAS DE O MST CUIDAR DA NATUREZA

Da agroecologia ao uso de bioinsumos, da preservação das nascentes ao combate à mineração, o MST mostra que é possível produzir alimentos saudáveis e, ao mesmo tempo, proteger a vida. Abaixo, imagens explicativas para que você conheça 10 formas de o Movimento cuidar do meio ambiente.

<https://www.facebook.com/share/p/16ofVJ6es9/>



Foto: MST



1. Agroecologia

MST aposta na **agroecologia** como forma de produzir alimentos saudáveis sem veneno, preservando o solo, a água e a biodiversidade. É o cuidado com a terra, com a saúde de quem planta e de quem come.

Foto: MST



2. Plantio de Árvores

O Movimento tem como meta plantar **100 milhões de árvores** em todo o país, recuperando áreas degradadas, fortalecendo a biodiversidade e unindo o cuidado com a natureza à produção de alimentos saudáveis para o povo.

Setembro 2025



Foto: MST

A close-up photograph showing two hands cupping a diverse mix of native seeds. The seeds are various colors, including white, yellow, orange, and dark red. The background is slightly blurred, showing what appears to be a red cloth or container.

3. Sementes Nativas

O MST é guardião das sementes crioulas, que são sementes tradicionais cultivadas e selecionadas pelas próprias comunidades campesinas ao longo de gerações. Ao preservá-las, o Movimento protege a biodiversidade, fortalece a agricultura de base familiar e garante que o alimento não dependa das empresas que monopolizam o mercado.

Foto: MST

A photograph of a group of people, mostly adults, standing outdoors in what looks like a rural or semi-rural setting. They are holding small flags, including the MST flag (red with a green tree logo) and the Brazilian flag. In the foreground, there is some greenery and a wooden structure. The sky is overcast.

4. Educação Ambiental

Cuidar da natureza também passa pela formação política e pedagógica. Nas assentamentos, acompanhamentos e escolas do campo, a educação ambiental é vivida no dia a dia: plantar em mutirão, reciclar, cuidar dos ônibus, preservar a mata e aprender técnicas de agroecologia. Esta prática cria uma consciência coletiva de que o ser humano faz parte da natureza, e que o futuro depende da relação equilibrada entre sociedade e meio ambiente.



Foto: MST

5. Alimentação Saudável

O MST organiza a produção de alimentos agroecológicos, livres de veneno e acessíveis às populações do campo e da cidade. Em feiras, cozinhas comunitárias e programas de alimentação escolar, esses alimentos chegam à mesa de milhões de pessoas, fortalecendo a saúde e combatendo a fome.



Foto: MST

6. Resistência ao Agrotóxico

O MST denuncia os impactos devastadores do uso de agrotóxicos, que contaminam a terra, a água, o ar e colocam em risco a saúde da população. O Movimento defende a vida contra o lucro das grandes empresas químicas e afirma que o campo pode alimentar o povo sem envenená-lo.





Foto: MST

7. Combate à Crise Ambiental

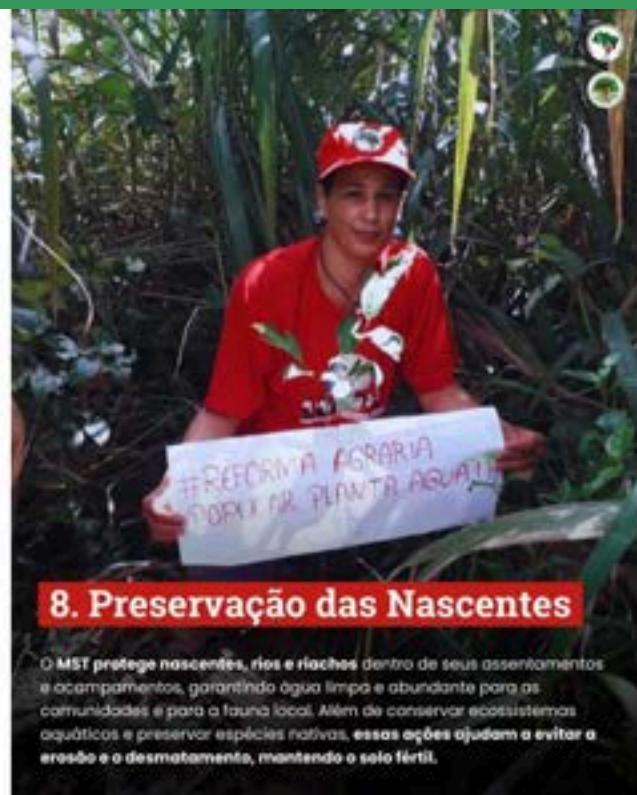
Ao apostar na agroecologia, no plantio de árvores e na redução de veneno, o **MST atua diretamente no enfrentamento da crise climática**. Cada território organizado pelo Movimento se torna um espaço de resistência e cuidado com o planeta.



Foto: MST

8. Preservação das Nascentes

O MST protege nascentes, rios e riachos dentro de seus assentamentos e ocupamentos, garantindo água limpa e abundante para as comunidades e para a fauna local. Além de conservar ecossistemas aquáticos e preservar espécies nativas, essas ações ajudam a evitar a erosão e o desmatamento, mantendo o solo fértil.



Setembro 2025



Foto: MST



9. Combate a Mineração

O MST luta contra a mineração predatória em suas áreas, preservando rios, solos e ecossistemas e garantindo a segurança ambiental das comunidades rurais.

Foto: MST



10. Bioinsumos

O movimento utiliza bioinsumos, fertilizantes e defensivos naturais que fortalecem as plantas e protegem o solo, reduzindo o impacto ambiental e evitando químicos prejudiciais.

Setembro 2025



Foto: MST



CAMPANHA “REGISTROS DA TERRA – O MST E OS BIOMAS BRASILEIROS”

A campanha “Registros da Terra: MST e os Biomas Brasileiros” está aberta para receber fotos que mostrem como o Movimento protege a natureza, produz alimentos saudáveis e luta pela preservação dos nossos biomas. As imagens selecionadas vão compor uma exposição nacional em janeiro de 2026 e também uma mostra virtual com todos os participantes. Envie sua foto pelo e-mail registrosdaterra@gmail.com ou WhatsApp (11) 91916-0647 com nome, título e uma breve descrição. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1BE3LYeC2n/>

Setembro 2025



Foto: MST



Foto: MST



Setembro 2025



Foto: MST



No envio, coloque um dos temas:

- MST; protegendo os biomas por meio da luta pela terra
- Agroecologia como modelo de proteção da natureza
- Produzir alimentos saudáveis para proteger a natureza
- Água, bem comum de todo o povo
- Agronegócio, destruidor dos nossos biomas

Foto: MST



Setembro 2025



Foto: MST



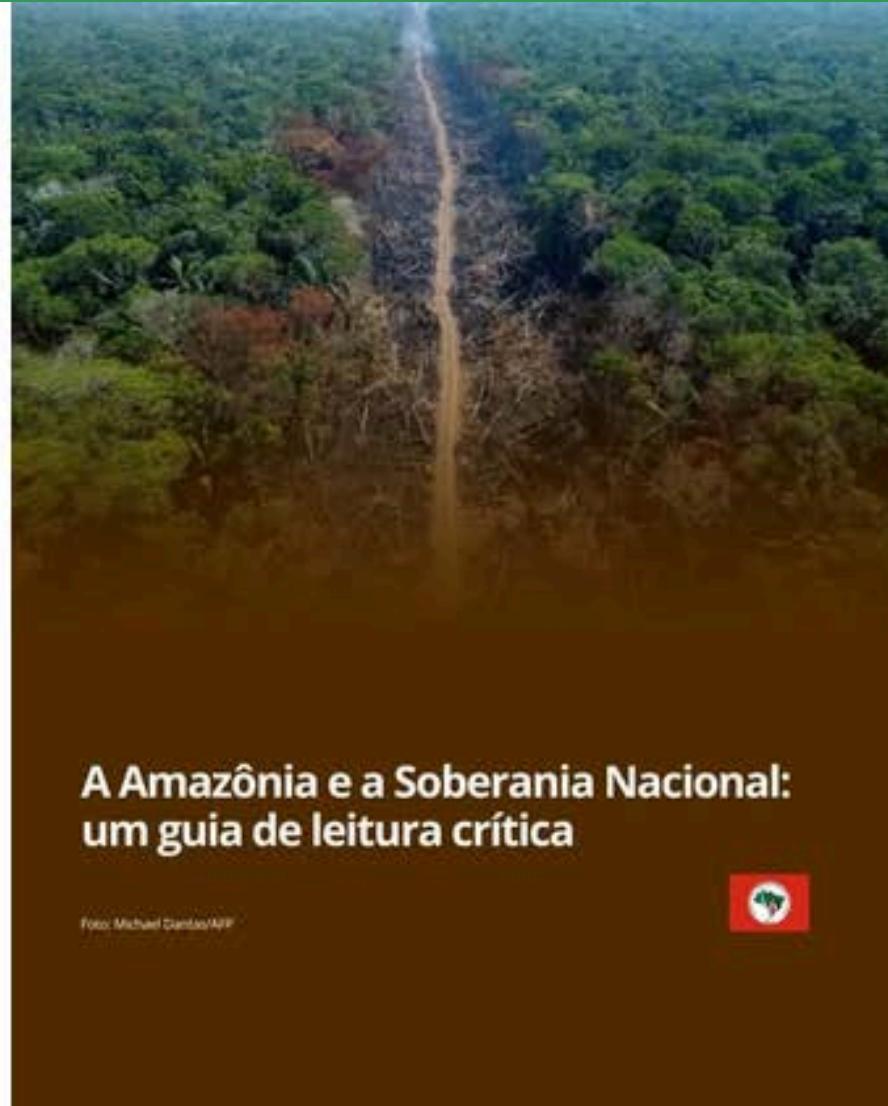
Foto: MST



Setembro 2025



Foto: Michael Dantas/AFP



DEBATE CRÍTICO SOBRE A AMAZÔNIA E A SOBERANIA NACIONAL

Estamos em tempos de COP30, que acontecerá em novembro de 2025 em Belém (PA), e a Amazônia volta a figurar com centralidade nas discussões climáticas planetárias. Entretanto, essa região ser o centro das preocupações dos principais Estados-Nacionais, que definem os rumos do sistema-mundo capitalista, não é necessariamente uma novidade. Quais serão as novas frentes de mercantilização da vida, que se abrem com o capitalismo verde em tempos de COP30, que irão violar nossos territórios da vida em nome da soberania nacional? Saiba mais no link abaixo.

<https://www.facebook.com/share/p/1VyH839CrT/>



Foto: Reprodução

O Cerrado chegou a uma situação-limite. Mantido o atual modelo econômico injusto, ecocida e suicida, **não há saída nem para esse bioma agonizante, nem para o Brasil e nem para os demais países da região.**

”

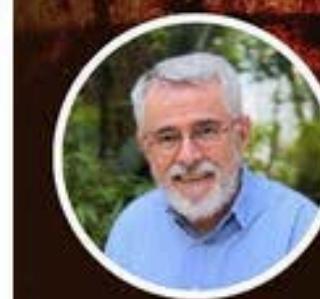


Foto: Reprodução

Confira artigo de
Luiz Marques.



ARTIGO - DIA NACIONAL DO CERRADO

O Cerrado é o segundo maior bioma do Brasil, ocupando uma área de 2.036.448 km², cerca de 22% do território nacional. O Ministério do Meio Ambiente assim define esse bioma como "a savana mais rica do mundo". Nele vivem 5% de todas as espécies do planeta e 30% das espécies do país, sendo que mais de 32% dessas espécies são endêmicas. De fato, mais de 4.800 espécies de plantas e de vertebrados são exclusivas dessa região. Além disso, das 5.487 espécies de mamíferos conhecidas no mundo, 700 espécies estão no Brasil e 199 estão no Cerrado. Leia o artigo completo no link. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1A89zR2t7G/>

Setembro 2025



Foto: André Dib



Foto: Reprodução

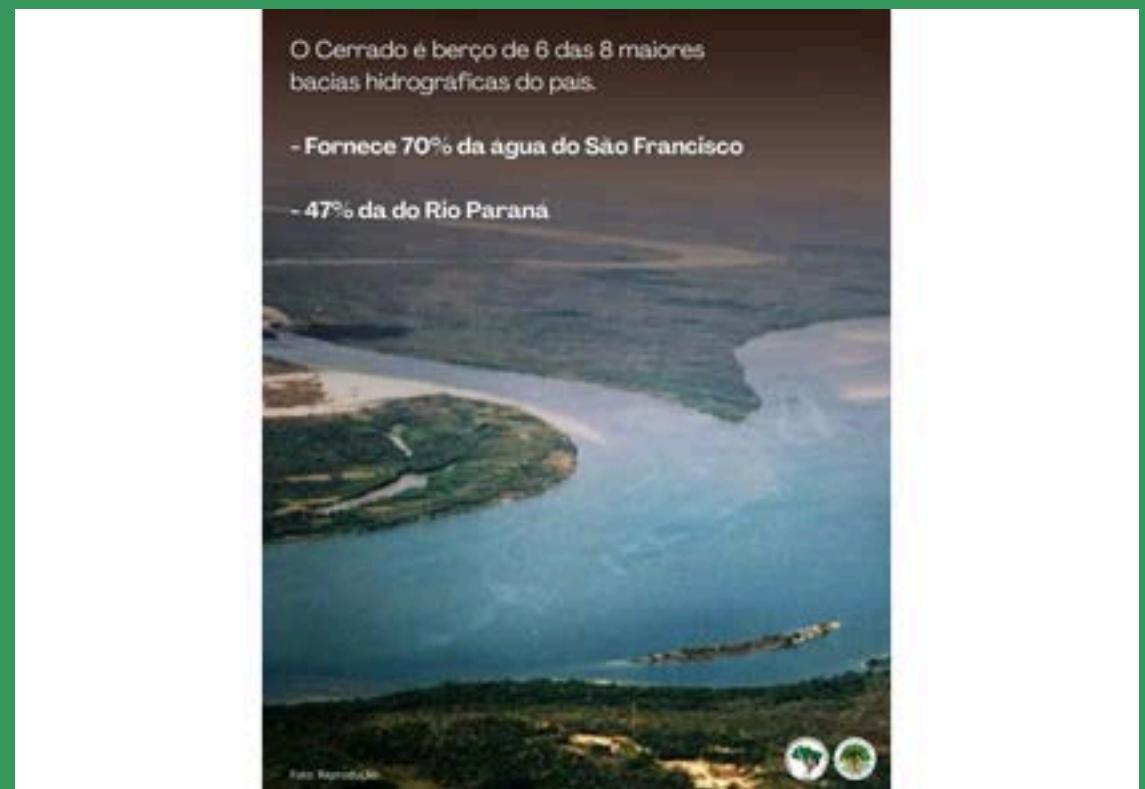




Foto: Adriano Gambarini

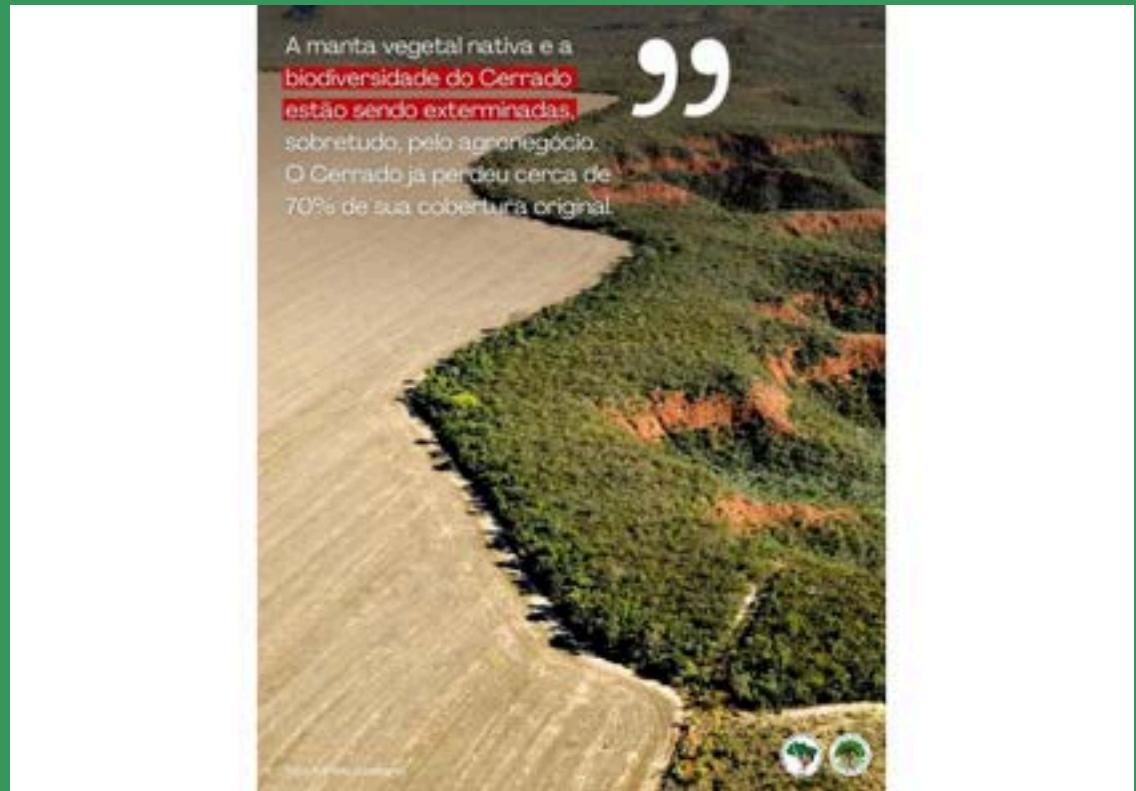


Foto: Thomas Bauer





Foto: Reprodução

Futuro Ameaçado

Se nada mudar, até 2050 o Cerrado pode perder entre 31% e 34% da vegetação que ainda resta, o que levaria à extinção de cerca de 480 espécies endêmicas de plantas. A conversão de florestas em monoculturas já elevou a temperatura média em 3,5 °C e reduziu drasticamente a capacidade de evapotranspiração do bioma, aprofundando a crise hídrica e climática.



Foto: Marcelo Camargo / Agência Brasil

O Cerrado chegou ao limite:

O desmatamento, os agrotóxicos, as queimadas e a crise hídrica avançam como uma sentença de morte sobre o bioma. A alternativa passa por romper com esse modelo predatório e apostar em uma reforma agrária popular baseada na agroecologia e na produção de alimentos saudáveis, próximos de quem consome e em harmonia com a natureza.



Setembro 2025



Foto: Dado Galdieri



CRISE AMBIENTAL É CRISE DO CAPITAL - O AGRO É TÓXICO!

O agro não é pop. O agro é tóxico, destrói biomas, contamina águas, privatiza florestas e expulsa povos originários. João Pedro Stedile lembrou que quem paga a conta dos crimes ambientais são a natureza e o povo trabalhador. Mas também apontou caminhos: desmatamento zero, produção de alimentos saudáveis, fortalecimento da agricultura familiar e plantio de milhões de árvores. “Plantemos árvores, milhões de árvores, como fazem na China”, convocou o dirigente. A preparação para a COP30 passa pela mobilização popular em defesa da vida, da terra e da soberania. Leia o artigo no link abaixo.

<https://www.facebook.com/share/p/17FMpfjHU6/>

Setembro 2025



Foto: Reprodução



POR QUE DEVEMOS COMBATER O AGRONEGÓCIO?

O agronegócio se apresenta como “pop” e “moderno”, mas a realidade é outra: concentra terras, depende de isenções fiscais bilionárias, espalha toneladas de agrotóxicos e ameaça nossas florestas e águas. Enquanto isso, é a agricultura camponesa e familiar que garante a diversidade de alimentos que chega à mesa do povo brasileiro. Defender a vida é defender a agroecologia e combater o modelo destrutivo do agro. Confira o artigo completo no link abaixo.

<https://mst.org.br/2025/09/15/por-que-devemos-combater-o-agronegocio/#:~:text=O%20agroneg%C3%B3cio%20n%C3%A3o%20%C3%A9,A9%20um,de%20soja%2C%20milho%20e%20produ%C3%A7%C3%A3o>

Setembro 2025



Foto: Reprodução



AMBIENTE PARA NEGÓCIOS – AMBIENTE DE DESTRUIÇÃO

Mercados de carbono são vendidos como solução para a crise climática, mas na prática funcionam como cortina de fumaça: permitem que grandes poluidores continuem lucrando enquanto empurram falsas compensações florestais. O que realmente pode enfrentar a emergência climática é o planejamento público e a transição estrutural para sistemas energéticos e produtivos sem fósseis, não a financeirização da natureza. A crise climática não se resolve no mercado: é preciso enfrentar o poder das corporações e construir um projeto popular de futuro. Confira no link abaixo.

<https://www.facebook.com/share/p/1FLyqmfDVY/>

Setembro 2025



Foto: MST - Agência Brasil



CRIMES DO AGRONEGÓCIO CONTRA A NATUREZA E A HUMANIDADE

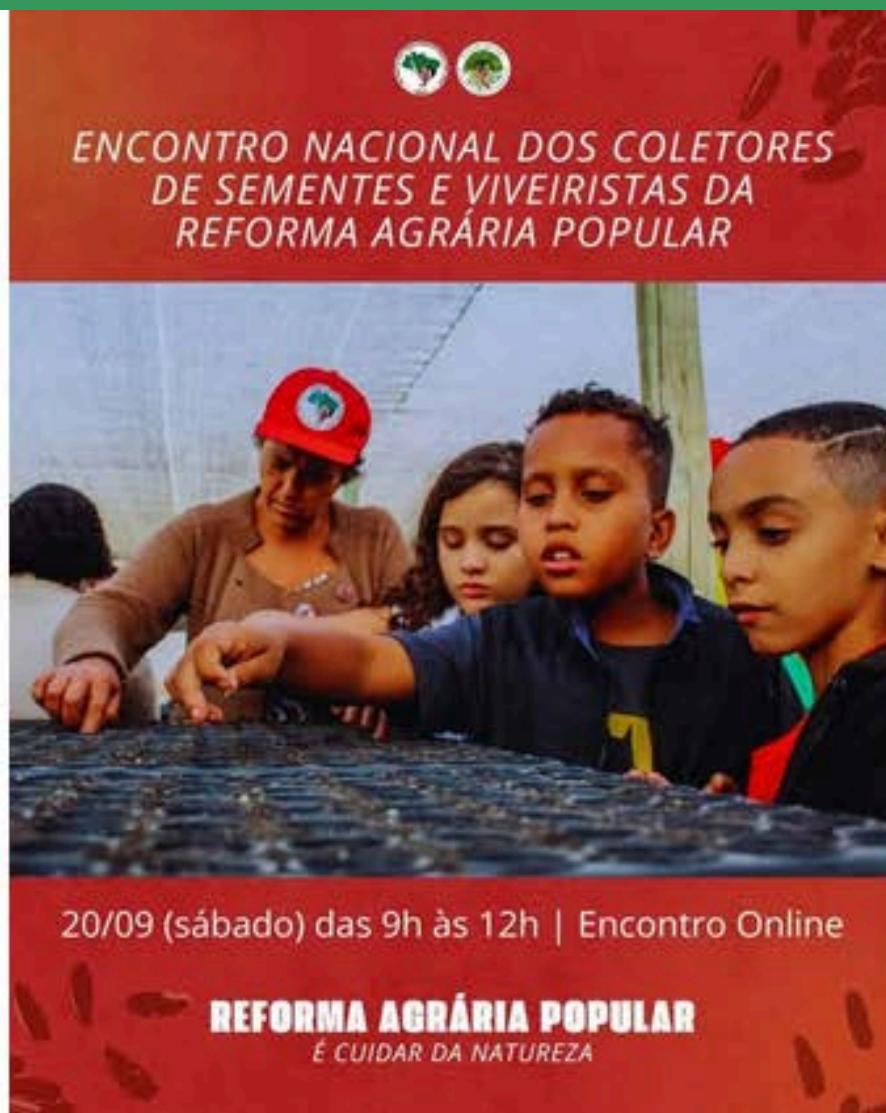
Do afundamento de bairros inteiros em Maceió ao envenenamento de comunidades no Mato Grosso; do crime da Samarco em Mariana ao avanço predatório das energias “verdes” na Paraíba; e da expansão devastadora do Matopiba no Cerrado. O agronegócio segue aprofundando desigualdades, destruindo biomas e atacando povos do campo, das águas e das florestas. O MST denuncia: o agro não alimenta, não preserva e não gera justiça. Só com a Reforma Agrária Popular podemos cuidar da natureza, democratizar a terra e garantir alimentos saudáveis para o povo. Leia mais no link abaixo.

<https://www.facebook.com/share/p/19oGwXPMZw/>

Setembro 2025



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra



DA SEMENTE À MESA – PLANTAR ÁRVORES, PRODUZIR ALIMENTOS

O MST produziu card convidando os trabalhadores sem terra de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST de todo o Brasil, a participarem, de forma virtual, do Encontro Nacional de Coletores de Sementes e Viveristas da Reforma Agrária. O Encontro buscou fortalecer a produção de mudas e sementes nos Viveiros da Reforma Agrária, num importante processo de fortalecimento do Programa de Reforma Agrária Popular e do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis.

<https://www.facebook.com/share/p/1B74FzrsEG/>

Setembro 2025



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra



DIA DA ÁRVORE – REFORMA AGRÁRIA POPULAR É CUIDAR DA NATUREZA!

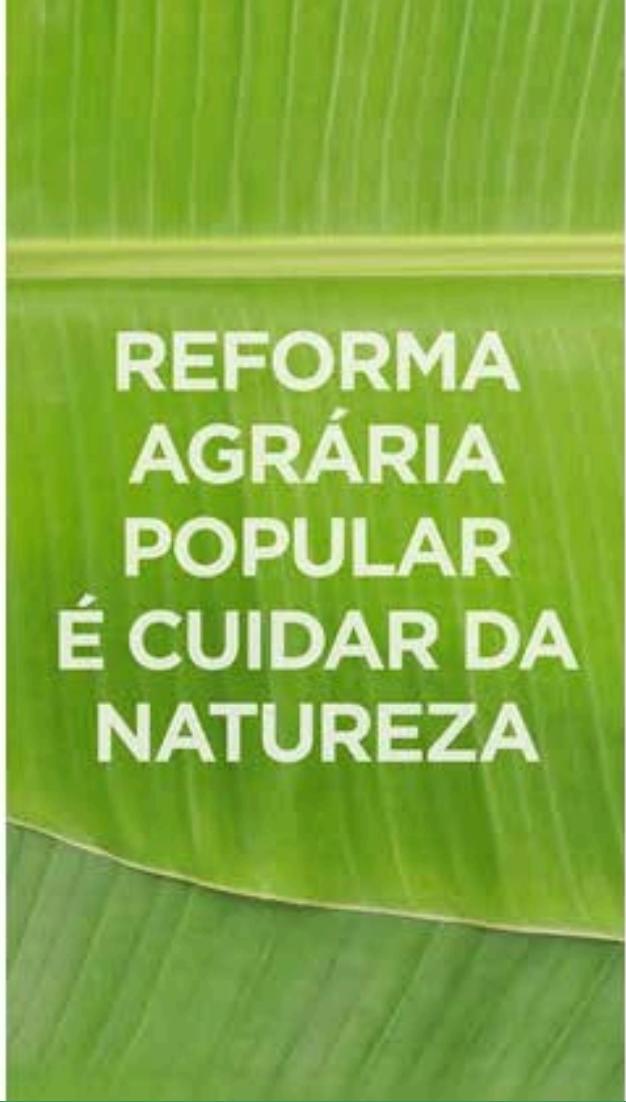
O MST produziu card em homenagem ao Dia da Árvore para lembrar a importância do plantio de árvores. Na Reforma Agrária Popular, plantar não é apenas semear a terra, é também cuidar da natureza, proteger a vida e garantir o futuro das próximas gerações. Por isso, as famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo Movimento, seguem firmes nesta tarefa permanente: plantar, cultivar e preservar. “Contra a destruição do agronegócio, a luta pela Reforma Agrária Popular!”

<https://www.facebook.com/share/p/19rx6HZh4x/>



Setembro 2025

Foto: MST



**REFORMA
AGRÁRIA
POPULAR
É CUIDAR DA
NATUREZA**

DEFESA DA VIDA – REFORMA AGRÁRIA POPULAR É CUIDAR DA NATUREZA!

O MST segue fortalecendo a defesa da vida e da natureza. Em todo o Brasil, assentamentos, acampamentos e cidades se mobilizam para denunciar a crise climática causada pelo agronegócio e para apontar caminhos de esperança. A Reforma Agrária Popular constrói alternativas reais: recuperar áreas degradadas, proteger os territórios, produzir alimentos saudáveis e ampliar o plantio de árvores como parte de um projeto popular para o Brasil.

<https://www.facebook.com/share/r/17MMUzKjS9/>



Foto: Ari Versiani



O BIOMA CAATINGA SOFRE COM O AVANÇO DA ENERGIA RENOVÁVEL

A Caatinga, bioma exclusivamente brasileiro e um dos mais eficientes do mundo na captura de carbono, sofre com a contradição da chamada “energia limpa”. Enquanto ajuda a equilibrar o clima, tem sido devastada por grandes empreendimentos de energia eólica e solar, que avançam sobre sua vegetação nativa e comunidades, provocando desmatamento, erosão do solo e até risco de desertificação. Leia a matéria completa no link abaixo.

<https://mst.org.br/2025/09/29/caatinga-e-um-dos-biomass-mais-eficientes-na-captura-de-carbono-mas-sofre-com-avanco-da-energia-renovavel/>

Setembro 2025



Foto: Eva Vilma/MST-PB



AÇÕES CONTRA O AGRONEGÓCIO E EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA

No decorrer do mês de setembro, as famílias do MST realizaram um conjunto de ações de denúncia em relação ao projeto de destruição do agronegócio e na defesa da “Reforma Agrária Popular para cuidar da Natureza”. Também divulgaram experiências produtivas e de recuperação do meio ambiente nos assentamentos, acampamentos, escolas, cooperativas e espaços da Reforma Agrária em todo o país. Acima, imagem da ação na empresa Atiaia Renováveis, que denunciou os crimes do agronegócio contra a natureza e os povos do campo.

<https://mst.org.br/2025/09/21/conheca-3-experiencias-de-cuidado-com-a-natureza-e-bens-comuns-nos-territorios-do-mst/>



Setembro 2025

Foto: Gabriel Bicho



AÇÕES PROJETAM A IMPORTÂNCIA DA REFORMA AGRÁRIA POPULAR

As ações realizadas pelas famílias do MST em setembro projetaram a importância da Reforma Agrária Popular para a recuperação ambiental e produção agroecológica em equilíbrio com o meio ambiente, para a mudança do modelo de produção predatório e causador da crise ambiental do agronegócio que gera destruição, adoecimento e ameaça à vida de todos os seres. Essas atividades integram o plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis.

<https://mst.org.br/2025/09/21/conheca-3-experiencias-de-cuidado-com-a-natureza-e-bens-comuns-nos-territorios-do-mst/>



“Esta ação é por nós denominada de Reservas Populares do Patrimônio Natural e contribui para o fortalecimento da agroecologia, atrelada ao projeto de Reforma Agrária Popular que une o ser humano à natureza. Convocamos toda a companheirada e as diversas comunidades do Brasil para fazerem o mesmo: semear, cuidar e zelar pela natureza é tarefa de todas e todos. Avante para uma vida mais saudável e feliz!”

AGRICULTOR RESSALTA A QUALIDADE DE VIDA DAS COMUNIDADES

Acima, trecho da fala de Tiago Ribeiro Coutinho, camponês do assentamento agroecológico Egídio Neto, em Lagoinha, São Paulo. Ele destaca que essa atividade faz parte do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, do MST. Segundo ele, a ação das famílias coletoras é fundamental para a recomposição da vegetação nativa e vida silvestre, a ampliação da área de coleta no futuro, além da melhoria na qualidade de vida e fortalecimento da soberania das comunidades.

<https://mst.org.br/2025/09/21/conheca-3-experiencias-de-cuidado-com-a-natureza-e-bens-comuns-nos-territorios-do-mst/>

Setembro 2025



Foto: Coletivo de juventude do Abril Vermelho



**Conheça 3 experiências de
cuidado com a natureza e bens
comuns nos territórios do MST**

Foto: Coletivo de juventude do Abril Vermelho



MST – EXPERIÊNCIAS DE CUIDADOS COM A NATUREZA E BENS COMUNS

No Dia da Árvore, o MST publicou artigo que apresenta as experiências de cuidado com a natureza e bens comuns nos territórios do MST, em três estados, na coleta de sementes, sistemas agroflorestais e de ensino e experimentação nas escolas do campo. Confira, abaixo, as experiências do MST na recuperação e preservação ambiental nas regiões Sudeste, Norte e Nordeste do país.

<https://mst.org.br/2025/09/21/conheca-3-experiencias-de-cuidado-com-a-natureza-e-bens-comuns-nos-territorios-do-mst/>



Foto: Acervo de imagens dos coletores



1 - REDE DE COLETA DE SEMENTES EM SÃO PAULO

As famílias do assentamento agroecológico Egídio Neto, organizadas pelo MST em Lagoinha, no estado de São Paulo, realizaram ações da temporada de coleta de sementes nativas para, em seguida, iniciar o plantio com foco na restauração ecológica nos lotes produtivos agroecológicos das famílias coletoras. As famílias são ligadas à Cooperativa Rede de Coletores de Sementes do Vale do Paraíba (Coopere).

<https://mst.org.br/2025/09/21/conheca-3-experiencias-de-cuidado-com-a-natureza-e-bens-comuns-nos-territorios-do-mst/>



"As experiências de recuperação ambiental em áreas degradadas dos assentamentos, resultado da exploração predatória do solo pelo modelo de produção anterior à Reforma Agrária, têm proporcionado às famílias assentadas uma nova perspectiva de vida mais saudável. A recuperação de árvores importantes para a alimentação dos animais domésticos e a recomposição da fertilidade do solo possibilitam, assim, retomar a produção em áreas revitalizadas, garantindo alimentos mais saudáveis, fortalecendo a segurança alimentar das famílias e a defesa de seus territórios"

1.1 - DIRIGENTE DESTACA A QUESTÃO AMBIENTAL E O COMBATE À FOME

Acima, trecho da fala de Ana Cristina da Costa Feitos, agrônoma e da coordenação da frente de produção do setor de Produção MST no Ceará. Ela ressalta que as ações de cuidado com a natureza durante todo o mês de setembro, atuam no apoio e fortalecimento à recuperação ambiental e combate à fome, a partir da promoção da agroecologia e a luta pela Reforma Agrária, que vem sendo realizadas pelo Movimento nos territórios de Reforma Agrária.

<https://mst.org.br/2025/09/21/conheca-3-experiencias-de-cuidado-com-a-natureza-e-bens-comuns-nos-territorios-do-mst/>



Fotos: Acervo de imagens dos coletores



1.2 - COLETA DE SEMENTES ABRANGE 10 CIDADES DO VALE DO PARAÍBA

A Coopere é formada por trabalhadores, camponeses, agroflorestores, que produzem sementes florestais nativas e crioulas, atuando na restauração ecológica e na agricultura de regeneração em convivência com a Mata Atlântica e o Cerrado. De forma geral, o trabalho de coleta de sementes envolve diretamente 75 pessoas que vivem nas áreas de Reforma Agrária organizadas pelo MST/SP, em bairros rurais e urbanos, distribuídos em 40 unidades familiares, em cinco núcleos territoriais com abrangência em 10 municípios do Vale do Paraíba (SP).

<https://mst.org.br/2025/09/21/conheca-3-experiencias-de-cuidado-com-a-natureza-e-bens-comuns-nos-territorios-do-mst/>



Setembro 2025

Fotos: Acervo de imagens dos coletores



1.3 - SP - COLETA DE 10 TONELADAS DE SEMENTES DE 130 ESPÉCIES

O trabalho da Rede de Coletores do Vale do Paraíba, ligado à Cooperativa Rede de Coletores de Sementes do Vale do Paraíba (Coopere), com sede em Tremembé (SP), até o momento resultou na produção de 10 toneladas de sementes florestais nativas e de adubo verde. Somando mais de 130 espécies nativas de arbóreas, arbustos e herbáceas nativas, utilizadas na recomposição vegetal do bioma Mata Atlântica e do Cerrado.

<https://mst.org.br/2025/09/21/conheca-3-experiencias-de-cuidado-com-a-natureza-e-bens-comuns-nos-territorios-do-mst/>



Foto: Acervo de imagens dos coletores



1.4 - SÃO PAULO: MUVUCA DE SEMENTES, SEMEADURA DIRETA NO SOLO

A partir das ações realizadas em torno da agroecologia, foi possível avançar na integração entre agricultores e os profissionais da restauração ecológica, que atuam na semeadura direta de uma técnica denominada “Muvuca de Sementes” – feita com sementes florestais nativas para a composição dos plantios na região – fomentadas por parceiras entre o MST e projetos de pesquisa, que estimularam a ação, coleta e produção dos coletores, criando uma articulação nacional entre Redes de Sementes de base comunitária.

<https://mst.org.br/2025/09/21/conheca-3-experiencias-de-cuidado-com-a-natureza-e-bens-comuns-nos-territorios-do-mst/>



Foto: Coletivo de juventude do Abril Vermelho



2 - SISTEMAS AGROFLORESTAIS NO PARÁ

No assentamento Abril Vermelho, organizado pelo MST em Santa Bárbara do Pará (PA), atualmente cerca de 90 famílias assentadas do MST estão organizadas em torno de processos de formação em agroecologia e implementação de sistemas agroflorestais. O trabalho vem sendo desenvolvido há cerca de 16 anos, desde a conquista do assentamento, mas tem se intensificado a partir dos últimos cinco anos, como parte do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis.

<https://mst.org.br/2025/09/21/conheca-3-experiencias-de-cuidado-com-a-natureza-e-bens-comuns-nos-territorios-do-mst/>



"Em controversa aos antigos monocultivos desenvolvidos no território, como o monocultivo de dendê, hoje na transformação de sistemas agroflorestais agroecológicos, contribuiu em todo o processo de formação e organização dos viveiros e na produção das mudas e distribuição para as famílias, para que ressignifiquem o território, numa outra ótica de organização, produção e desenvolvimento cultural e produtivo"

2.1 – ASSENTADO DESTACA A DIVERSIDADE DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS

Acima, trecho da fala do assentado Raimundo Nonato Filho, residente no assentamento Abril Vermelho. Ele destaca que o latifúndio, que antes abrigava o monocultivo de dendê, após ser transformado no assentamento Abril Vermelho, organizado pelo MST/PA, em 2009, hoje conta com uma diversidade de sistemas agroflorestais, com técnicas ecológicas e agroecológicas de manejo e produção de alimentos.

<https://mst.org.br/2025/09/21/conheca-3-experiencias-de-cuidado-com-a-natureza-e-bens-comuns-nos-territorios-do-mst/>



Setembro 2025

Fotos: Coletivo de juventude do Abril Vermelho



2.2 - PARÁ: EXPERIÊNCIAS DE RECUPERAÇÃO DO BIOMA AMAZÔNICO

Por meio do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, estão sendo implementadas experiências de recuperação da biodiversidade do Bioma Amazônico no assentamento Abril Vermelho, organizado pelo MST em Santa Bárbara do Pará (PA), como a reconstituição florestal, recuperação de nascentes de água e produção de alimentos diversificados em parceria com a floresta.

<https://mst.org.br/2025/09/21/conheca-3-experiencias-de-cuidado-com-a-natureza-e-bens-comuns-nos-territorios-do-mst/>



Foto: Coletivo de juventude do Abril Vermelho



2.3 - PA: PRODUÇÃO AGROFLORESTAL, GERAÇÃO DE RENDA E DIGNIDADE

O assentamento Abril Vermelho, organizado pelo MST/PA, conta com 396 famílias, que vivem em uma área de 6.668 hectares de terra, a 40 quilômetros de Belém (PA). Grande parte das famílias assentadas são sobreviventes do Massacre de Eldorado do Carajás (PA), que ocorreu em 1996, quando a Polícia Militar do Pará assassinou brutalmente 21 trabalhadores sem terra. Hoje as famílias possuem um viveiro, produzem alimentos e geram vida e dignidade, em parceria com a natureza, no território liberto do latifúndio e dos monocultivos.

<https://mst.org.br/2025/09/21/conheca-3-experiencias-de-cuidado-com-a-natureza-e-bens-comuns-nos-territorios-do-mst/>



"Então a gente tem incidido com esse processo de formação para transformar os sistemas produtivos agroflorestais para uma dinâmica agroecológica. A base de formação ecológica é fundamental e necessária; quanto mais sistemas agroflorestais (SAFs) diversos, mais resistentes às adversidades climáticas. Também tem dado retorno e intensificado a produção dos alimentos, do consumo humano para alimentar a família e o que sobra para o mercado. Os SAFs também vêm apresentando uma melhoria na qualidade da diversidade e no uso alternativo de insumos não químicos"

2.4 - AGRICULTOR DESTACA A PRODUÇÃO DE AÇAÍ E OUTRAS FRUTAS

Acima, fala do assentado Raimundo Nonato Filho, residente no assentamento Abril Vermelho. Ele explica que o produto mais cultivado nos SAFs e comercializado pelas famílias assentadas é o açaí, mas também são produzidas outras frutas regionais, entregues para programas governamentais como o PAA e PNAE, além da comercialização em feiras e mercados locais e regionais. A implantação de SAFs contempla vários estágios, alguns formados há seis anos e outros mais recentes com novas técnicas, tecnologias e processos de formação.

<https://mst.org.br/2025/09/21/conheca-3-experiencias-de-cuidado-com-a-natureza-e-bens-comuns-nos-territorios-do-mst/>



Foto: MST CE



3 - NO CEARÁ, O CUIDADO COM A NATUREZA EM ESCOLAS DO CAMPO

O trabalho de recuperação ambiental e implantação de sistemas produtivos agroecológicos, em consórcio com a natureza, nas áreas de Reforma Agrária, escolas, centros de formação, cooperativas e associações, organizados pelo MST, também depende de processos educativos e experimentais desenvolvidos nas escolas do campo. No Ceará, o Movimento vem realizando um trabalho nesse sentido, em parceria com o plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, em escolas de ensino médio e profissional do campo.

<https://mst.org.br/2025/09/21/conheca-3-experiencias-de-cuidado-com-a-natureza-e-bens-comuns-nos-territorios-do-mst/>



“Temos plantado centenas de árvores do nosso bioma Caatinga. Árvores que também são guardadoras de água. A partir de um viveiro de mudas em cada escola, estas árvores são plantadas no campo experimental e depois distribuídas no território. Nós também temos participado de momentos nas cidades, na feira estadual que acontece no nosso Centro Frei Humberto, na Feira Cultural da Reforma Agrária e em outras atividades do MST. São as Escolas do Campo atuando no fortalecimento da agroecologia e na produção de alimentos saudáveis. Porque fazer Reforma Agrária Popular é defender a natureza”

3.1 – DIRIGENTE DESTACA O ENVOLVIMENTO DAS ESCOLAS DO CAMPO

Acima, fala de Maria de Jesus dos Santos, do setor de educação do MST/CE, e residente no assentamento Bernardo Marin II, organizado pelo MST em Russas (CE). Ela explica que as escolas do campo envolvidas – cerca de 2.060 estudantes e 68 turmas de cursos no estado – realizam um trabalho unificado aos Projetos Político-Pedagógicos e à prática de ensino, voltada para a agroecologia, com a criação de campos experimentais agroecológicos para as atividades nessa área, além de contar com o apoio e orientação de técnicos agroecológicos.

<https://mst.org.br/2025/09/21/conheca-3-experiencias-de-cuidado-com-a-natureza-e-bens-comuns-nos-territorios-do-mst/>

Setembro 2025



Foto: @by.diegofernandes



MACEIÓ (AL) - DOAÇÃO DE MUDAS NA 24ª FEIRA DA REFORMA AGRÁRIA

A 24ª Feira da Reforma Agrária do MST em Alagoas, realizada em Maceió (AL), contou com a participação de 150 feirantes de todas as regiões do estado, que comercializaram 350 toneladas de alimentos, e doou 10 toneladas de alimentos para 14 entidades que atuam nas periferias da capital. Durante a Feira, também houve a doação de mudas do Viveiro Chico Mendes – mudas nativas e frutíferas diretamente dos viveiros das áreas de Reforma Agrária Popular, organizados pelo MST no estado – para a população da capital que frequentou a Feira.

<https://www.facebook.com/share/p/1EG4sQTPzk/>

Setembro 2025



Foto: @daianeros3



AL - TROCAS DE SEMENTES E MUDAS NA 24ª FEIRA DA REFORMA AGRÁRIA

O Viveiro Chico Mendes, na 24ª Feira da Reforma Agrária do MST em Alagoas, realizada em Maceió (AL), recebeu o momento de troca de sementes e mudas, organizado pelo plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis. A troca de saberes guiou a roda de conversa na feira realizada na Praça da Faculdade, no espaço que recebeu mudas produzidas pelos viveiros da Reforma Agrária Popular em todo o estado.

<https://www.facebook.com/share/p/19h6YARz1F/>

Setembro 2025



Foto: MST em Alagoas



AL - ENTREGA DE CERTIFICAÇÃO ORGÂNICA PARA FAMÍLIAS COOPERADAS

Durante a 24ª Feira da Reforma Agrária do MST em Alagoas, realizada em Maceió (AL), foi realizado um ato de entrega de certificação orgânica para as famílias associadas na Cooperativa de Produção Agropecuária da Reforma Agrária da Regional Canudos (Coopercanudos), organizadas pelo MST na região da zona da mata alagoana. Com a presença de autoridades e famílias cooperadas, o ato foi um marco no segundo dia da Feira em Maceió (AL).

<https://www.facebook.com/share/p/18shujNBR3/>



Fotos: Anidayê Angelo / MST em Alagoas



ATALAIA (AL) - 4º CURSO DE EDUCAÇÃO E AGROECOLOGIA

O MST realizou o 4º Curso de Educação e Agroecologia: Turma Aqualtune, que aconteceu no Centro de Formação Zumbi dos Palmares, organizado pelo Movimento em Atalaia (AL). A formação reuniu militantes e educadores de escolas do campo de todo o Nordeste para se dedicarem aos estudos teóricos e práticos da agroecologia e da pedagogia do MST. Com novos aprendizados, a turma retornou para suas áreas de Reforma Agrária Popular e, principalmente, para as escolas do campo para colocar em prática o que foi visto durante o curso.

<https://www.facebook.com/share/p/1VZjxt71h9/>



Fotos: Anidayê Angelo / MST em Alagoas

**ATALAIA (AL) - A PEDAGOGIA DO MST E A AGROECOLOGIA NA EDUCAÇÃO**

A pedagogia do MST e a agroecologia na educação foram alguns dos temas de estudos no 4º Curso de Educação e Agroecologia: Turma Aqualtune, realizado em Atalaia (AL). Os educandos contaram com a presença de Valter Leite, da coordenação nacional do setor de educação do MST; Dionara Ribeiro, do setor de educação do MST e Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio de Brunetto (EPAAEB); e Kamila Karine, do setor de educação do MST. Também contaram com um momento de compartilhamento de experiências e práxis agroecológica nas Escolas do Movimento na região Nordeste.

<https://www.facebook.com/share/p/14JLYx2jcyM/>



Fotos: Anidayê Angelo / MST em Alagoas



AL - QUESTÃO AMBIENTAL, BIOMAS E O PLANO NACIONAL DE PLANTIO

A questão ambiental, biomas do Nordeste e o plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis foram alguns dos temas de estudos no 4º Curso de Educação e Agroecologia: Turma Aqualtune, realizado em Atalaia (AL). Mateus Mentes, da coordenação do plano nacional de plantio do MST na região Nordeste, levou o debate da questão ambiental na região e do bioma da caatinga. A turma conheceu o acampamento Marielle Franco e suas experiências agroecológicas. Além de participar de uma roda de conversa sobre o bioma da Mata Atlântica, conduzida pelo professor da UFAL, Rafael Vasconcelos.

<https://www.facebook.com/share/p/17RzfFfuxL/>

Setembro 2025



Fotos: MST Alagoas



UNIÃO DOS PALMARES (AL) - PLANTIO DE MUDAS DE ÁRVORES

No Dia da Árvore, as famílias do acampamento Che Guevara, organizadas pelo MST em União dos Palmares, Alagoas, realizaram o plantio de mudas nativas e frutíferas. Os acampados realizaram mais uma ação de cuidado com a natureza, protegendo a vida para garantir o futuro das próximas gerações.

<https://www.facebook.com/share/p/17cJVZLEVf/>



Fotos: MST Alagoas



ARAPIRACA (AL) - PLANTIO DE MUDAS DE ÁRVORES NO AGreste

No Dia da Árvore, as famílias do acampamento Papa Francisco, organizadas pelo MST em Arapiraca, no agreste alagoano, realizaram mais um plantio de árvores nativas e frutíferas onde será construída a praça do acampamento. A atividade também contou com o envolvimento dos educadores e educandos da turma da Jornada de Alfabetização EJA Nordeste, sendo uma atividade em alusão ao aniversário do educador Paulo Freire.

<https://www.facebook.com/share/p/1B4kpEKufa/>



Foto: MST Alagoas



DELMIRO GOUVEIA (AL) - EDUCADORES PLANTAM MUDAS DE ÁRVORES

No Dia da Árvore, os educadores da turma Maria Bonita da Jornada de Alfabetização EJA Nordeste realizaram um plantio de mudas de árvores no assentamento Maria Bonita, organizado pelo MST em Delmiro Gouveia, Alagoas. A atividade integra o plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, realizado pelo MST em todo o país como forma de enfrentamento à destruição do meio ambiente.

<https://www.facebook.com/share/p/19ua2CtsCF/>



Fotos: MST Alagoas



ATALAIA (AL) - SEM TERRINHAS PLANTAM MUDAS NO DIA DA ÁRVORE

No Dia da Árvore, as crianças Sem Terrinha realizaram um plantio de árvores frutíferas e nativas, cultivadas no Viveiro Companheiro Izac Jacson do Acampamento Marielle Franco, em Atalaia, Alagoas. Desta vez, os plantios foram feitos ao redor da fossa agroecológica e do espaço coletivo de brincar, organizado por elas mesmas e suas famílias. É o MST mostrando que o combate à destruição do meio ambiente se faz em coletivo, junto com a criançada.

<https://www.facebook.com/share/p/1BWdfVxbDJ/>

Setembro 2025



Fotos: MST Alagoas



JOAQUIM GOMES (AL) - FAMÍLIAS PLANTAM MUDAS NO DIA DA ÁRVORE

No Dia da Árvore, as famílias do assentamento Fidel Castro, organizadas pelo MST em Joaquim Gomes, Alagoas, realizaram mais uma ação em defesa do meio ambiente, integrando as atividades do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, por meio do plantio de mudas de árvores nativas e frutíferas.

<https://www.facebook.com/share/p/16ZfZncY1m/>



Setembro 2025

Foto: MST Alagoas



SÃO SEBASTIÃO (AL) - NO DIA DA ÁRVORE, FAMÍLIAS PRODUZEM MUDAS

O Dia da Árvore foi celebrado com a produção de mudas no acampamento Marciana Serafim, organizado pelo MST em São Sebastião, Alagoas. As famílias acampadas se organizaram para cultivar novas mudas no Viveiro do acampamento, com produção de mudas nativas e frutíferas.

<https://www.facebook.com/share/p/1FqDt4yk8V/>



Fotos: MST Alagoas



TERRA PARA VIVER E PRODUZIR ALIMENTOS SAUDÁVEIS TAMBÉM É SAÚDE

Os Agentes Populares de Educação Popular em Saúde, da turma Dandara dos Palmares do Programa AgPopSUS, percorreram as casas do acampamento Che Guevara, organizado pelo MST em União dos Palmares (AL). Eles conversaram com as famílias, identificando necessidades e orientando em relação aos cuidados e ações que produzem saúde na vida da comunidade. Além disso, levantaram plantas medicinais e seu uso e visitaram as roças, constatando como o acesso à terra produz alimentos saudáveis e saúde. O AgPopSUS é uma iniciativa do MST em parceria com a Fiocruz e o Ministério da Saúde.

<https://www.facebook.com/share/p/1W3ZfpAtfC/>



Foto: MST Alagoas



ATALAIA (AL) - DIA DE VIVÊNCIA NO ACAMPAMENTO MARIELLE FRANCO

Durante o Dia de Vivência no acampamento Marielle Franco, organizado pelo MST/AL, as crianças da Creche Maria Alves Brasil, de Atalaia (AL), visitaram o Viveiro Izaac Jackson de produção de mudas de árvores, vendo como as árvores são importantes e necessárias ao meio ambiente e o cuidado com o planeta Terra. Visitaram as roças, vendo como os alimentos saudáveis são produzidos pelo MST, e ainda conheceram uma casa de farinha e a plenária, espaço de reuniões e formação das famílias acampadas. E, como não poderiam faltar brincadeiras, as crianças aproveitaram o parque infantil do acampamento.

<https://www.facebook.com/share/p/1BRocSX44B/>

Setembro 2025



Foto: MST Bahia



BA - SUPERINTENDENTE DO INCRA VISITA ÁREAS DE REFORMA AGRÁRIA

O superintendente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária do Médio São Francisco (Incra), José Cláudio, visitou, em setembro, as áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pela Regional Nordeste do MST da Bahia.

<https://www.facebook.com/share/p/1BMrSYY5iW/>

Setembro 2025



Foto: MST Bahia



NORDESTE DA BAHIA – MST PLANTA 300 MUDAS DE ACEROLA

Em celebração ao Dia da Árvore, a Regional Nordeste do MST/BA mobilizou o coletivo no acampamento Belo Monte, em Canudos (BA), para o plantio de 300 mudas de acerola. Essa atividade faz parte da mobilização permanente do MST dentro do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, que reafirma o compromisso com o cuidado à natureza, a produção de alimentos de qualidade e o bem-viver de todos.

<https://www.facebook.com/share/p/19hnp37Bvn/>



Foto: MST Bahia



JEREMOABO (BA) - MUTIRÃO NO ACAMPAMENTO BELO MONTE

As famílias do acampamento Belo Monte, organizadas pelo MST em Jeremoabo (BA), realizaram um mutirão de preparo do solo e plantio de bananeiras, fortaleceram a horta agroecológica e colheram e debulharam o milho crioulo para produzir o flocão agroecológico. No acampamento Belo Monte, o coletivo segue firme na construção da Reforma Agrária Popular, cuidando da terra e expandindo a produção. Cada passo é fruto do esforço coletivo, da união e da esperança em uma vida digna no campo. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1GjHwuyxcp/>

Setembro 2025



Foto: MST Bahia



Foto: MST Bahia



Setembro 2025



Foto: MST Bahia



Foto: MST Bahia



Setembro 2025



Foto: MST CE



MST/CE – ATIVIDADES PRÁTICAS SEMANALES EM ESCOLAS DO CAMPO

As atividades práticas e de ensino, na área da agroecologia e preservação da natureza nas Escolas do Campo no Ceará, ocorrem semanalmente, em viveiros instalados nas instituições, organizadas pelo MST/CE, com a participação dos educandos, educadores e das comunidades rurais no entorno. Acima, imagem do plantio de mudas na Escola Florestan Fernandes, no assentamento Santana Monsenhor Tabósa (CE). Abaixo, imagens do plantio de mudas na Escola João dos Santos de Oliveira, no assentamento 25 de Maio, em Madalena (CE).

<https://mst.org.br/2025/09/21/conheca-3-experiencias-de-cuidado-com-a-natureza-e-bens-comuns-nos-territorios-do-mst/>

Setembro 2025



Foto: MST CE



Foto: MST CE



Setembro 2025



Foto: MST



ANA PRIMAVESI – CURSOS INTENSIVOS DE AGROECOLOGIA DO MST

Em homenagem ao aniversário de Ana Primavesi, madrinha da agroecologia no Brasil, América Latina e Sul Global, o MST celebrou essa data com o início dos cursos intensivos de agroecologia do setor nacional de produção do MST. A proposta é unir o saber popular dos assentamentos ao conhecimento científico para formar uma nova geração de militantes que fortaleçam a agroecologia em todo o país. Durante um mês, a juventude viverá uma rotina intensa de trabalho, estudo e cultura, forjando práticas que unem produção de alimentos saudáveis, defesa da natureza e organização coletiva.

<https://www.facebook.com/share/r/17MDL6FR2s/>

Setembro 2025



Foto: Ingrid Barros / O Joio e O Trigo



Virando a chave: máquinas chinesas são aposta do MST para alimentar o Brasil

Foto: Ingrid Barros



MARANHÃO – MECANIZAÇÃO POPULAR PARA A AGROECOLOGIA

No Maranhão, os assentamentos do MST estão testando pequenas colheitadeiras chinesas como estratégia para dar escala à agroecologia e fortalecer a Reforma Agrária Popular. As máquinas baratas, adaptadas a pequenas áreas, reduzem drasticamente o tempo de colheita e limpeza do arroz orgânico, tornando viável uma produção maior sem renunciar ao manejo agroecológico. A experiência, articulada pela Baobab em parceria com o Consórcio Nordeste e fabricantes chineses, sinaliza um caminho para envolver mais famílias na produção, reindustrializar o campo e garantir alimentos saudáveis para todo o Brasil.

<https://www.facebook.com/share/p/1L1QGWNdAK/>

Setembro 2025



Foto: CPT Tocantins



Movimentos sociais lançam carta política no VII Encontro Tocantinense de Agroecologia e XIV Encontro de Camponeses e Camponesas

Foto: CPT Tocantins



GOIATINS (TO) - ENCONTRO TOCANINENSE DE AGROECOLOGIA

O MST se uniu às mais de 300 pessoas participantes do VII Encontro Tocantinense de Agroecologia e XIV Encontro de Camponeses e Camponesas, em Goiatins (TO), para afirmar a defesa da terra, da agroecologia e da vida nos territórios. Como resultado, os movimentos lançaram uma carta política que denuncia violações de direitos e reforçaram a construção coletiva por políticas públicas que garantam o bem-viver, a valorização dos saberes tradicionais e o fortalecimento da Reforma Agrária Popular.

<https://www.facebook.com/share/p/1GLEzLDxbm/>

Setembro 2025



Foto: Daiane Ros



Cultura e alimentos saudáveis atraem visitantes para a 24ª Feira da Reforma Agrária em Maceió

Foto: Priscila Ramon



ALAGOAS - MST REALIZA 24ª FEIRA DA REFORMA AGRÁRIA EM MACEIÓ

A feira organizada pelas famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST/AL, já é tradição no calendário da capital alagoana. Com passos apressados, sacolas cheias e conversas animadas, visitantes lotaram a 24ª Feira da Reforma Agrária de Alagoas em busca de alimentos saudáveis e atividades culturais. A edição deste ano reuniu mais de 150 produtores de todas as regiões do estado e comercializou 350 toneladas de produtos na Praça da Faculdade, em Maceió (AL). Saiba mais no link abaixo.

<https://mst.org.br/2025/09/06/cultura-e-alimentos-saudaveis-atraem-visitantes-para-a-24a-feira-da-reforma-agraria-em-maceio/>

Setembro 2025



Foto: Priscila Ramos



Debate sobre agroecologia e justiça ambiental abre Tenda de Educação Popular em Saúde Marciana Serafim na Feira, em Maceió (AL)

Foto: Priscila Ramos



AL - DEBATE SOBRE AGROECOLOGIA, JUSTIÇA AMBIENTAL E CUIDADOS

Com rodas de conversa, práticas de cuidado e debates sobre agroecologia, justiça ambiental e saúde, a Tenda de Educação Popular em Saúde Marciana Serafim realizou sua programação na 24ª Feira da Reforma Agrária do MST, em Maceió (AL). Com 13 anos de história, o espaço reúne parceiros do MST, universidades e entidades da saúde coletiva, promovendo diálogos e experiências que fortalecem a luta popular, a defesa do SUS e a construção de alternativas agroecológicas frente à crise climática. Saiba mais no link abaixo.

<https://mst.org.br/2025/09/06/cultura-e-alimentos-saudaveis-atraem-visitantes-para-a-24a-feira-da-reforma-agraria-em-maceio/>

Setembro 2025



Foto: Anidayê Angelo / MST em Alagoas



ALAGOAS - VI CURSO BÁSICO DE EDUCAÇÃO E AGROECOLOGIA NORDESTE

Os educadores e militantes sem terra vindos de todo o Nordeste se reuniram para vivenciar o VI Curso Básico de Educação e Agroecologia Nordeste, no Centro de Formação Zumbi dos Palmares, organizado pelo MST em Atalaia (AL). Os participantes eram 60 educadores, coordenadores, militantes, assentados e acampados que, ao longo da semana, estudaram fundamentos da agroecologia e da Pedagogia do Movimento, reafirmando a luta pela terra como luta por conhecimento, soberania alimentar e preservação da vida.

<https://mst.org.br/2025/09/17/em-alagoas-mst-realiza-vi-curso-basico-de-educacao-e-agroecologia-nordeste-turma-aqualtune/>



Fotos: Anidayê Angelo / MST em Alagoas



UNIÃO DOS PALMARES (AL) - AGROECOLOGIA NA PRÁTICA!

Os participantes do VI Curso de Educação e Agroecologia do MST realizaram atividade de campo no Rancho do Vovô Pakita, em União dos Palmares (AL), coordenado pela professora Jaqueline Maria. A turma conheceu a diversidade de produção, manejo de controle biológico, criação de galinhas, peixes e a construção de um SAF – sem uso de agrotóxicos e em confluência com o meio ambiente. Foi uma tarde com muita troca de experiências com a professora sobre as experiências que estão sendo desenvolvidas nas escolas do campo e áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1EyfhQQmK5/>



Setembro 2025

Foto: MST



Foto: MST



Setembro 2025



Foto: Greiciane Souza



PRADO (BA) - SEMINÁRIO DE CAFEICULTURA NA EPAAEB

O Seminário de Cafeicultura na Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto (EPAAEB), organizada pelo MST em Prado, extremo sul da Bahia, reuniu trabalhadores do campo em torno da formação, da troca de experiências e do fortalecimento da produção agroecológica do café. A iniciativa busca organizar os assentamentos em torno da produção de café, fortalecendo a cooperação entre as brigadas, garantindo qualidade, ampliando a comercialização solidária e projetando a cafeicultura camponesa como parte estratégica da Reforma Agrária Popular.

<https://www.facebook.com/share/p/19vZDNeRWv/>



Setembro 2025

Foto: Greiciane Souza



PRADO (BA) - VISITA À ÁREA PRODUTIVA DA EPAAEB

A programação do Seminário de Cafeicultura, realizado na Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto (EPAAEB), organizada pelo MST/BA, contou com a palestra conduzida pela Cooperativa Coopterra, com importantes reflexões sobre a organização da produção e os desafios para o fortalecimento da agricultura camponesa. Após a palestra, as atividades se voltaram para a prática, com a visita à área de produção da Escola Popular, acompanhada por Rafael Rangel, do setor produtivo da EPAAEB. A experiência possibilitou troca de saberes e a valorização do trabalho coletivo na construção da agroecologia.

<https://www.facebook.com/share/p/14JdnqbrctS/>

Setembro 2025



Foto: Greiciane Souza



BA - EDUCANDOS REAFIRMAM O COMPROMISSO COM A AGROECOLOGIA

Durante o Seminário de Cafeicultura na Escola Popular de Agroecologia e Agrofloresta Egídio Brunetto, organizada pelo MST no Prado (BA), os participantes se reuniram em momentos de planejamento coletivo, reafirmando o compromisso com a agroecologia, a soberania alimentar e a construção de um projeto popular para o campo e para o Brasil. O encontro foi encerrado com a entrega dos certificados, simbolizando a formação e a continuidade da organização em torno da cafeicultura camponesa, e reafirmou o compromisso do MST com a formação, a cooperação e a luta pela produção de alimentos.

<https://www.facebook.com/share/p/19rveQN8wz/>



Fotos: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho



ITUBERÁ (BA) - OFICINA DE AGROECOLOGIA EM ESCOLA DO CAMPO

Os educandos do 6º ano da Escola Municipal Ojefferson Santos Souza, em Hipolito, organizada pelo MST em Ituberá (BA), participaram da oficina sobre tecnologias sociais no entorno escolar, coordenada pelas equipes técnicas da Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (Etalc) e da Escola Ojefferson. Foram apresentados e debatidos o histórico, importância e manejos do meliponário e viveiro de mudas, tecnologias fundamentais na perspectiva do combate da crise ambiental, mas também da produção animal e vegetal na agricultura familiar camponesa.

<https://www.facebook.com/share/p/19sRem7qZU/>

Setembro 2025



Foto: MST



ALACOBAÇA (BA) - AÇÃO DE PLANTIO DE MUDAS DE ÁRVORES

As famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST na Bahia, participaram de ações de plantio de mudas de árvores em homenagem ao Dia da Árvore, 21 de setembro. Acima, imagem do vlog produzido pelo Movimento sobre o plantio realizado pelas mulheres do assentamento Edite Xavier, organizado pelo Movimento em Alcobaça, Bahia.

<https://www.facebook.com/share/v/17XPzryhuq/>



Foto: MST



CHAPADA DIAMANTINA (BA) - TURMAS DA EJA PLANTAM ÁRVORES

Os educandos da Campanha de Alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos nas áreas de Reforma Agrária, residentes nos acampamentos Aurelino Sena, Estrela Vive e nos assentamentos 29 de novembro, Polinésia, Santa Fé, Boa Sorte, Patis, Antônio Queiroz, Moreno, Márcio Mattos, Barra Verde e Boa Sorte, organizados pelo MST em Boa Vista do Tupim, Iramaia, Utinga, Ibirapuera, Nova Redenção e Iramaia, na região da Chapada Diamantina (BA), realizaram o plantio de árvores em suas áreas de residência, em homenagem ao Dia da Árvore e como forma de conscientização sobre as mudanças climáticas. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/1A12CBFxQu/>



Setembro 2025

Foto: MST



Fotos: MST



Setembro 2025



Foto: MST



Foto: MST



Setembro 2025



Foto: Voz do Movimento



BA - NO DIA DA ÁRVORES, ESCOLAS DO CAMPO PLANTAM MUDAS

As escolas do campo, organizadas pelo MST, por meio da Regional Extremo Sul da Bahia, realizaram plantios de mudas de árvores. A Escola Municipal Oziel Alves Pereira, localizada no assentamento Bela Vista, em Itamaraju (BA), promoveu atividades em celebração ao Dia da Árvore. A iniciativa teve como objetivo sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância das árvores e da preservação do meio ambiente – debates, oficinas e plantio de árvores. “Nossa escola assume hoje o compromisso de proteger e valorizar as árvores. Que esta ação inspire todos nós a plantar, cuidar e preservar o nosso meio ambiente”.

<https://www.facebook.com/share/p/1AcL6yu8ub/>



Setembro 2025

Foto: @anacalline | registro de making of da gravação do doc.fic Terra Pra Luzia



MARI (PB) - ASSENTAMENTO COMEMORA 26 ANOS DE LUTA COLETIVA

As 160 famílias do assentamento Tiradentes, organizado pelo MST em Mari (PB), comemoraram 26 anos de luta e construção coletiva numa área que hoje floresce com a força do trabalho na terra que produz macaxeira, milho, feijão verde, mandioca, peixe e tantos outros frutos. Nesse chão, o povo conquistou não apenas a terra para plantar e colher, mas também moradias, uma escola do campo, uma unidade básica de saúde, associação e cooperativas nas quais as mulheres são protagonistas, cuidando da produção e garantindo renda para suas famílias.

<https://www.facebook.com/share/p/1DijW63vcS/>



Foto: MST Paraíba



PB - CURSO SUPERIOR EM ENERGIAS RENOVÁVEIS: PRONERA & IFPB

A luta do MST sempre esteve ligada à construção de um projeto popular para o Brasil, que une a Reforma Agrária Popular à soberania alimentar, hídrica e energética da população. A apropriação das energias renováveis faz parte desse horizonte – produzir energia limpa, sustentável e popular, capaz de servir a toda a classe trabalhadora do campo, e não ao lucro das grandes corporações. É nesse caminho que o MST celebrou uma conquista da luta pela Reforma Agrária – a abertura do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Energias Renováveis, em regime de alternância, fruto da parceria entre o Pronera e o IFPB.

<https://www.facebook.com/share/r/19oPojkJBW/>



Foto: Carla Batista



**Assentamento Che Guevara realiza
a 1ª Expocasserengue e comemora
expansão da Nutrilê na PB**

Foto: Carla Batista



CASSERENGUE (PB) – MST REALIZA A I EXPOCASSERENGUE

O assentamento Che Guevara, organizado pelo MST em Casserengue (PB), realizou I Expocasserengue, um marco histórico para a região. O evento reuniu 101 animais vindos de seis municípios e contou ainda com a presença de expositores do Rio Grande do Norte e de Pernambuco. A I Expocasserengue só foi possível porque, há décadas, as famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo Movimento, decidiram enfrentar o latifúndio, ocupar, resistir e transformar áreas antes improdutivas em territórios de vida e produção.

<https://mst.org.br/2025/09/24/assentamento-che-guevara-celebra-a-nutrile-primeira-agroindustria-de-leite-do-nordeste/>



Foto: Carla Batista



ASSENTAMENTO DO MST/PB É REFERÊNCIA NA AGROINDUSTRIALIZAÇÃO

O assentamento Che Guevara, organizado pelo MST em Casserengue (PB), é fruto direto dessa luta e, hoje, se tornou referência na organização da produção, na agroindustrialização e na construção de alternativas concretas para o desenvolvimento da região. Entre os grandes destaques da 1ª Expo Casserengue, esteve a celebração da Nutrilê, a primeira agroindústria de beneficiamento de leite da Reforma Agrária Popular no Nordeste.

<https://mst.org.br/2025/09/24/assentamento-che-guevara-celebra-a-nutril%C3%A9-primeira-agroindustria-de-leite-do-nordeste/>



Foto: Carla Batista



PB – CADEIA DO LEITE DE CABRA: NUTRILÊ COMPLETA DOIS ANOS

A criação da Nutrilê – a primeira agroindústria de beneficiamento de leite da reforma agrária no Nordeste – da Cooperativa de Produção e Comercialização dos Caprinocultores e Ovinocultores do Curimataú Paraibano (Coopac), localizada no assentamento Che Guevara, organizado pelo MST/PB, foi a partir da organização coletiva das famílias assentadas. A Nutrilê completou dois anos e já é referência estadual na cadeia do leite de cabra.

<https://mst.org.br/2025/09/24/assentamento-che-guevara-celebra-a-nutrile-primeira-agroindustria-de-leite-do-nordeste/>



“Na parte do desenvolvimento econômico com geração de renda, na parte social com a participação e empoderamento das mulheres, da juventude, do pai de família que hoje pode dizer que não precisa ser obrigado a ir para São Paulo trabalhar no corte de cana, apanhar laranja. Hoje é possível viver aqui, trabalhar em sua terra”

IDEALIZADOR DA I EXPOCASSERENGUE DESTACA O PAPEL DA NUTRILÊ

Acima, trecho da fala de Augusto Belarmino, idealizador da I Expocasserengue. Ele ressalta a importância da Nutrilê da Cooperativa de Produção e Comercialização dos Caprinocultores e Ovinocultores do Curimataú Paraibano (Coopac), organizada pelo MST/PB, que coleta leite em 13 municípios da região, entrega em mais de 8 e beneficia mais de 1.200 famílias camponesas, mostrando que a Reforma Agrária Popular é capaz de articular produção.

<https://mst.org.br/2025/09/24/assentamento-che-guevara-celebra-a-nutrile-primeira-agroindustria-de-leite-do-nordeste/>



Foto: Carla Batista



MST/PB ANUNCIA AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE PRODUTIVA DA COOPAC

Durante a I Expocasserengue, realizada na Cooperativa de Produção e Comercialização dos Caprinocultores e Ovinocultores do Curimataú Paraibano (Coopac), organizada pelo MST/PB, foi anunciada a ampliação da capacidade de produção, que saltará de 4 mil para 11 mil litros por dia. Também foi firmado protocolo com o Incra/PB para aquisição de um baú frigorífico, garantindo transporte qualificado e fortalecimento das políticas públicas de comercialização. Outro avanço foi a inauguração da usina solar da Nutrilê, passo decisivo para a soberania energética e a produção sustentável.

<https://www.facebook.com/share/p/16YXJ5uMV4/>

Setembro 2025



Foto: Rogério Antonio Mauro



PRODUÇÃO COOPERADA – MODELO ALTERNATIVO PARA O CAMPO

Com a I Expocasserengue, o MST reafirmou que sua luta não se limita à conquista da terra, mas também se expressa na organização da produção, na cooperação e na construção de um modelo alternativo para o campo – um modelo que une dignidade, trabalho, soberania alimentar e energética. A experiência do Assentamento Che Guevara mostra o caminho: quando a terra cumpre sua função social, ela produz vida, garante futuro e prova que outro Brasil é possível – um Brasil sem privilégios, sem blindagem para os poderosos e com dignidade para a classe trabalhadora.

<https://www.facebook.com/share/p/16YXJ5uMV4/>

Setembro 2025



Foto: Anderson Stevens



2ª Feira da Reforma Agrária ocupa o Recife antigo com alimentos saudáveis e programação cultural

Foto: Anderson Stevens



RECIFE (PE) - MST REALIZA A 2ª EDIÇÃO DA FEIRA DA REFORMA AGRÁRIA

O MST realizou a 2ª edição da Feira da Reforma Agrária, ocupando o coração do Recife (PE), com alimentos saudáveis, cultura, debates e um outro projeto de país. O evento contou com a participação de mais de 160 feirantes organizados em mais de 20 associações e 5 cooperativas ligadas ao Movimento, distribuídas em todas as regiões de Pernambuco, que comercializaram cerca de 100 toneladas de alimentos – mais de mil variedades de produtos, entre alimentos in natura, processados em agroindústrias, artesanato e vários outros.

<https://mst.org.br/2025/09/19/2a-feira-da-reforma-agraria-ocupa-o-recife-antigo-com-alimentos-saudaveis-e-programacao-cultural/>



"Eu vim aqui para rever os amigos (do MST) e ver os produtos da agricultura familiar, que são muito bons. Comprei manteiga, massa de mandioca, muda de caju pra plantar na minha casa e muitas frutas pra levar pra casa. Quando tem qualquer coisa do MST na cidade, eu tô lá!"

SERVIDORA PÚBLICA VALORIZA A AGRICULTURA FAMILIAR

Acima, trecho da fala de Bernadete Feitosa, servidora pública, que saiu de Olinda para participar da feira. Ela se considera uma consumidora assídua da agricultura familiar. Cerca de 20 mil pessoas já passaram pela 2ª edição da Feira da Reforma Agrária, ocupando o coração do Recife (PE), entre compradores, educandos de oficinas e público do Festival. A sociedade, além de consumir os produtos, foi para a feira também como forma de estreitar os laços com a população do campo.

<https://mst.org.br/2025/09/19/2a-feira-da-reforma-agraria-ocupa-o-recife-antigo-com-alimentos-saudaveis-e-programacao-cultural/>



Foto: Anderson Stevens



RECIFE (PE) - PROGRAMAÇÃO DA FEIRA DA REFORMA AGRÁRIA DO MST/PE

Além dos alimentos, a 2^a edição da Feira da Reforma Agrária, ocupando o coração do Recife (PE), tem também a Culinária da Terra, uma praça de alimentação com seis cozinhas do MST que vendem pratos típicos do sertão, agreste e litoral do estado; um setor de artesanato com a produção de mulheres artesãs e camisas, bonés e produtos com a logo do MST; e o Festival por Terra, Arte e Pão, que traz para o palco da feira artistas populares.

<https://mst.org.br/2025/09/19/2a-feira-da-reforma-agraria-ocupa-o-recife-antigo-com-alimentos-saudaveis-e-programacao-cultural/>

Setembro 2025



Foto: MST - Pernambuco



PERNAMBUCO – 2ª FEIRA ESTADUAL DA REFORMA AGRÁRIA

A 2ª Feira Estadual da Reforma Agrária, realizada pelo MST no Recife (PE), foi um espaço de diálogo entre o campo e a cidade. A produção de frutas, legumes, artesanato, carnes, peixes, mudas e sementes de todas as regiões do estado esteve disponível a preços acessíveis, mostrando a potência da Reforma Agrária Popular para alimentar o povo pernambucano. Além disso, teve uma tenda com cuidados em saúde oferecidos gratuitamente para a população, além da venda de produtos fitoterápicos e ervas medicinais. Isso sem falar da programação recheada de debates, mesas de diálogo, atos políticos e shows.

<https://www.facebook.com/share/p/1BWqBjq7Qs/>



Setembro 2025

Foto: Anderson Stevens



MST/PE LANÇA PRODUTOS NA 2ª FEIRA ESTADUAL DA REFORMA AGRÁRIA

Durante a 2ª Feira Estadual da Reforma Agrária, realizada pelo MST no Recife (PE), houve o Ato de Lançamento dos novos produtos MST Pernambuco como: feijão preto orgânico, cuscuz, cachaça, farinha de mandioca, mel agroecológico, defensivos orgânicos, pimenta, biofortificados, polpa de caju, geleias, pães e mudas de árvores.

<https://www.facebook.com/share/p/14PW7aX59F6/>

Setembro 2025



Foto: Andressa Nascimento



PE – ESPAÇOS FORMATIVOS DA 2ª FEIRA ESTADUAL DA REFORMA AGRÁRIA

A programação da 2ª Feira Estadual da Reforma Agrária, realizada pelo MST no Recife (PE), também foi repleta de espaços formativos. Foram debatidos os desafios da política de educação no campo e da produção de bioinssumos – como técnica para qualificar a produção de alimentos – além da oficina de enxerto de mudas. A atividade foi totalmente gratuita, acessível ao público e democratizou o acesso ao conhecimento e à sabedoria popular produzidos nas áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST.

<https://www.facebook.com/share/p/1BWqBjq7Qs/>



Foto: MST - Pernambuco



PE – TURMAS DE EJA NORDESTE REALIZAM PLANTIOS DE ÁRVORES

Em comemoração ao aniversário do mestre da educação brasileira Paulo Freire e ao Dia da Árvore, as turmas da EJA Nordeste de Pernambuco se mobilizaram em ações coletivas de plantio de árvores nas áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST/PE. Essa ação conjunta entre os Estados do projeto educacional da EJA Nordeste fortalece a Educação do Campo produzida pelo MST, reafirmando a importância da preservação dos biomas brasileiros e da tarefa permanente de plantio, que integra o plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis.

<https://www.facebook.com/share/p/1CsMz9ALpn/>

Setembro 2025



Foto: MST - Pernambuco



PE – EDUCAÇÃO POPULAR PARA ENFRENTAR AS CRISES CLIMÁTICAS

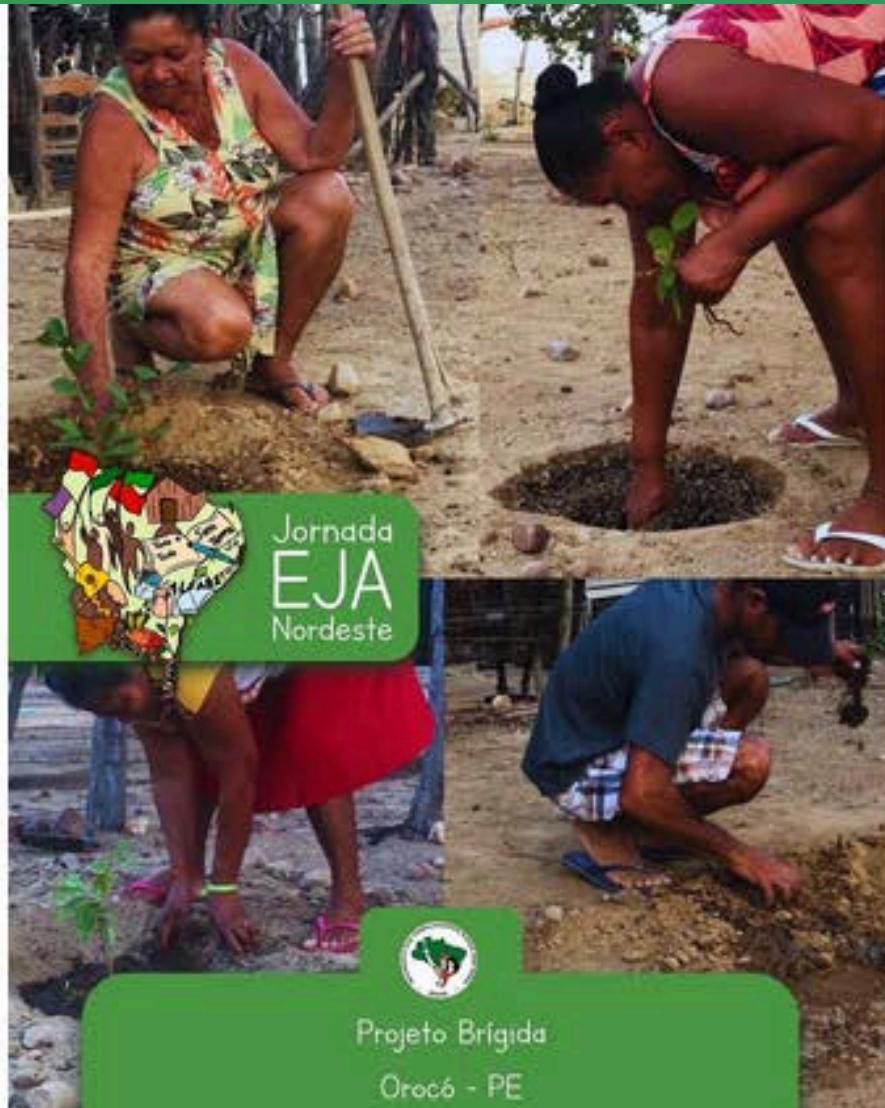
O envolvimento das turmas de alfabetização e escolarização das turmas da EJA Nordeste de Pernambuco aponta experiências fundamentais de uma Educação Popular comprometida com o enfrentamento das crises climáticas, que reconhece a Agroecologia como Ciência, a Soberania Alimentar como mudança radical no sentido da produção e distribuição de alimentos, e o cuidado com os bens comuns. A Jornada EJA Nordeste é uma ação fruto da parceria entre o MEC e o Incra/MDA, sob a coordenação do MST e a UFPE.

<https://www.facebook.com/share/p/1CsMz9ALpn/>



Setembro 2025

Foto: MST - Pernambuco



PE – TRANSFORMAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS EM ÁREAS PRODUTIVAS

Nas áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST/PE, a recuperação ambiental por meio das ações do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis tem transformado áreas degradadas pelo modelo exploratório anterior em espaços novamente produtivos. As árvores voltam a alimentar a comunidade e os animais, o solo recupera sua fertilidade, e as famílias garantem comida saudável, segurança alimentar e a recuperação de seus territórios. Abaixo, imagens das ações de plantio em territórios do MST/PE.

<https://www.facebook.com/share/p/1CsMz9ALpn/>

Setembro 2025



Foto: MST - Pernambuco

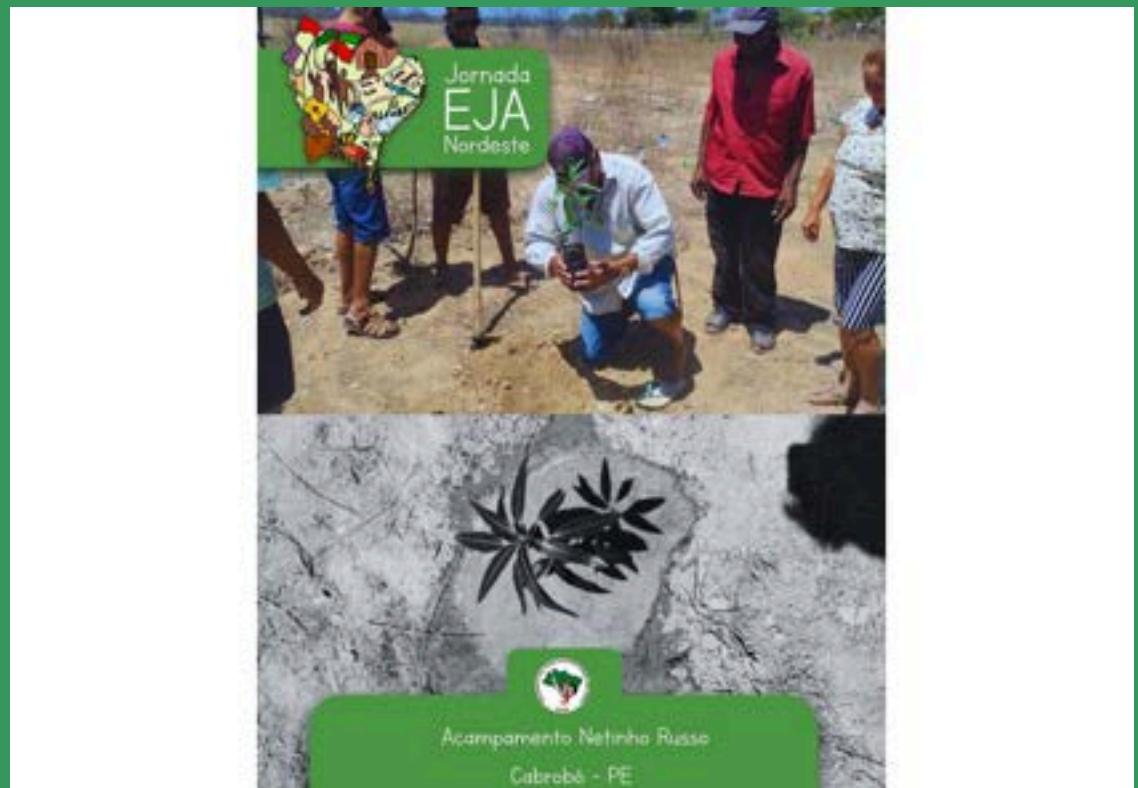


Foto: MST - Pernambuco





Setembro 2025

Foto: MST - Pernambuco



Foto: MST - Pernambuco



Setembro 2025



Foto: MST - Pernambuco



Foto: MST - Pernambuco



Setembro 2025



Foto: MST - Pernambuco



Foto: MST - Pernambuco



Setembro 2025



Foto: MST - Pernambuco



Foto: MST - Pernambuco



Setembro 2025



Foto: Luis Fernando



Feira do MST no Sergipe reuniu agricultura familiar e cultura popular em Aracaju

Foto: Luis Fernando



ARACAJÚ (SE) - FEIRA ESTADUAL DO MST SERGIPE

Entre os dias 2 e 5 de setembro, a Praça Fausto Cardoso, no coração de Aracaju, Sergipe, se transformou em um grande espaço de convivência, resistência e celebração da agricultura familiar com a realização da Feira Estadual do MST Sergipe. O evento reuniu feirantes de diversas áreas de Reforma Agrária Popular, organizados pelo Movimento no estado, fortalecendo a conexão entre trabalhadores do campo e da cidade por meio da oferta de alimentos saudáveis, da economia solidária e manifestações culturais que refletem a diversidade do povo sergipano.

<https://www.facebook.com/share/p/17UUy9Bkff/>

Setembro 2025



Foto: MST - Sergipe



**FEIRA
agroecológica**

11 SET | 8h - 12h
Embrapa Tabuleiros Costeiros

ARACAJU (SE) - MST PARTICIPA DA FEIRA AGROECOLÓGICA DA EMBRAPA

A produção dos assentamentos organizados pelo MST em Sergipe esteve presente mais uma vez na Feira Agroecológica da Embrapa Tabuleiros Costeiros, que acontece quinzenalmente em Aracaju (SE). A loja do Armazém do Campo Sergipe, organizada pelo Movimento em Aracaju, também participa das feiras, fortalecendo a comercialização de alimentos saudáveis e a agricultura familiar camponesa.

<https://www.facebook.com/share/p/1KS6BThtSE/>

Setembro 2025



Foto: @sertaoeu



SE - JORNADA UNIU DEFESA DO MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO POPULAR

As famílias do assentamento Jacaré Curituba, organizadas pelo MST em Poço Redondo e Canindé de São Francisco (SE), realizaram uma jornada de atividades que uniu a defesa do meio ambiente e a educação popular. A ação fez memória ao aniversário de Paulo Freire, que acontece no mesmo dia, e antecipou as celebrações do Dia da Árvore, comemorado em 21 de setembro.

<https://www.facebook.com/share/p/19e87MkF4E/>

Setembro 2025



Foto: @sertaoeu



SERGIPE – PLANTIO DE ÁRVORES NATIVAS DA CAATINGA E FRUTÍFERAS

Na Escola Municipal Manoel Messias Cordeiro e nos grupos de produção Padre Cícero e Florestan Fernandes, as famílias do assentamento Jacaré Curituba, organizadas pelo MST em Sergipe, plantaram mudas de árvores nativas da Caatinga e frutíferas, reforçando o compromisso do Movimento em semear vida, consciência crítica e coletividade. Para o Movimento, plantar árvores é também plantar futuro: um gesto pedagógico e político que une escola, comunidade e natureza em práticas de autonomia e resistência.

<https://www.facebook.com/share/p/19e87MkF4E/>



Foto: @sertaoeu



SERGIPE – DEFESA DO MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO POPULAR

A iniciativa das famílias do assentamento Jacaré Curituba, organizado pelo MST em Poço Redondo e Canindé de São Francisco (SE), integra o Plano Nacional “Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis”, lançado pelo MST em 2020, que tem como meta plantar 100 milhões de árvores em dez anos em todo o Brasil. Assim, o plantio soma-se à luta maior de todo o MST: mostrar que a educação do campo, aliada à defesa do meio ambiente, é um ato de amor às futuras gerações e parte do projeto popular de transformação social.

<https://www.facebook.com/share/p/19e87MkF4E/>



Foto: Vitoria Pachione



DF - COOPERA MAIS BRASIL: FORÇA PARA O COOPERATIVISMO POPULAR

O MST participou do 2º Encontro Nacional do Cooperativismo – Coopera Mais Brasil, que reuniu mais de 400 organizações da agricultura familiar em Brasília (DF). Foram anunciados mais de R\$ 140 milhões em editais e chamadas para fortalecer cooperativas e associações com serviços, projetos técnicos, infraestrutura e novos espaços de comercialização. Um passo concreto para ampliar a produção, a venda direta e o fortalecimento da Reforma Agrária Popular. Veja no link abaixo o vlog produzido pelo MST e confira mais sobre como essas políticas podem fortalecer o cooperativismo.

<https://www.facebook.com/share/r/1DTRgL7vD8/>

Setembro 2025



Foto: Vitoria Pachione



MST no MT participa da XI Festa da Troca de Sementes Crioulas em N. S^a do Livramento

Foto: Vitoria Pachione



MST/MT PARTICIPA DA XI FESTA DA TROCA DE SEMENTES CRIOLAS

O MST/MT esteve presente na XI Festa da Troca de Sementes Crioulas, realizada na Comunidade Tradicional de São Manoel do Pari, em Nossa Senhora do Livramento (MT). A festa reafirmou a importância de guardar e trocar sementes é também preservar histórias, tradições e modos de vida camponeses. O evento também enfatizou que cada rama, muda ou semente partilhada carrega memória e esperança, fortalecendo a agroecologia e a luta pela Reforma Agrária Popular. Abaixo, imagens.

<https://mst.org.br/2025/09/30/mst-no-mato-grosso-participa-da-xi-festa-da-troca-de-sementes-crioulas-em-n-sa-do-livramento/>

Setembro 2025



Foto: Vitoria Pachione



Foto: Vitoria Pachione



Setembro 2025



Foto: Mari Mairink



VISCONDE DO RIO BRANCO (MG) - 3ª FESTA DA COLHEITA DO FEIJÃO

O assentamento Olga Benário, organizado pelo MST em Visconde do Rio Branco (MG), reuniu famílias assentadas, parceiros e artistas populares nas atividades da 3ª edição da Festa da Colheita do Feijão, que celebrou e marcou o esforço das famílias assentadas na produção do feijão. A Festa da Colheita é o resgate de que festejar e celebrar sempre estiveram presentes na cultura do campesinato. A atividade integrou a produção dos assentados à produção artístico-cultural que dialoga com a realidade local, animando os participantes. Abaixo, imagens.

<https://mst.org.br/2025/09/12/mulheres-do-coletivo-raizes-da-terra-mantem-viva-a-tradicao-da-semente-crioula/>



Setembro 2025

Foto: Mari Mairink



Foto: Mari Mairink





Foto: Mari Mairink

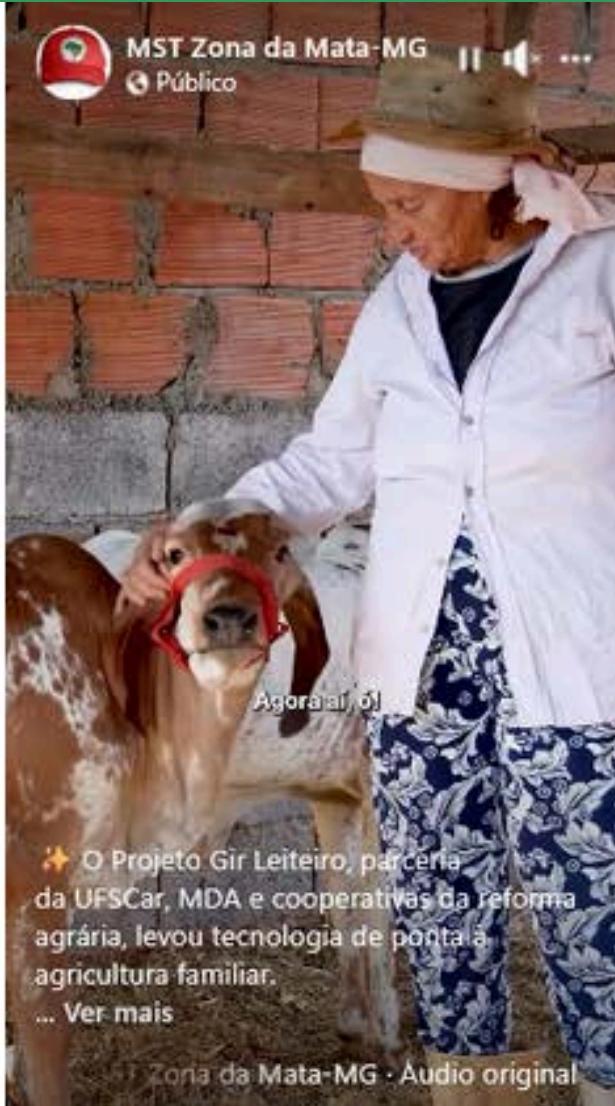
**MG – APRESENTAÇÃO DAS BEZERRAS DO PROJETO GIR LEITEIRO**

A Festa da Colheita do Feijão, em Visconde do Rio Branco (MG), também foi o momento de apresentar as bezerras nascidas do projeto GIR de melhoramento genético do gado leiteiro desenvolvido pelo MST. As bezerras são fruto do trabalho conjunto entre o MDA, o MST e a UFSCar. A iniciativa é uma aposta do Movimento na melhoria da qualidade da produção dos assentados, propiciando ao pequeno produtor melhores condições de competitividade no setor. Minas Gerais teve ótimos resultados na 1ª etapa, com 66% de taxa de prenhez.

<https://mst.org.br/2025/09/12/mulheres-do-coletivo-raizes-da-terra-mantem-viva-a-tradicao-da-semente-crioula/>



Foto: Tiago Santi



MG – PROJETO GIR LEITEIRO FORTALECE A CADEIA LEITEIRA

O MST produziu um vlog sobre o nascimento das primeiras bezerras da raça Gir leiteiro, no qual mostra a importância das políticas públicas na promoção de dignidade e futuro no campo. O Projeto Gir Leiteiro, parceria da UFSCar, MDA e cooperativas da Reforma Agrária Popular, levou tecnologia de ponta à agricultura familiar. A iniciativa tem como objetivo aprimorar a qualidade genética dos rebanhos, democratizar o acesso à tecnologia de transferência de embriões e capacitar veterinários locais, garantindo que novas transferências possam ser realizadas no futuro.

<https://www.facebook.com/share/r/18jNJ3rbma/>

Setembro 2025



Foto: MST



**Mulheres do coletivo Raízes da Terra
mantêm viva a tradição da semente
crioula**

Foto: MST



MG – COLETIVO DE MULHERES CULTIVA CAMOMILA EM CAMPO DO MEIO

O Coletivo Raízes da Terra, que reúne mulheres acampadas e assentadas no assentamento Quilombo Campo Grande, organizado pelo MST em Campo do Meio (MG), completou 14 anos de atuação na preservação da tradição do cultivo da camomila a partir do uso de sementes crioulas. Entre os meses de maio e setembro, as mulheres organizam mutirões que conduzem todas as etapas da produção: da semeadura à colheita.

<https://mst.org.br/2025/09/12/mulheres-do-coletivo-raizes-da-terra-mantem-viva-a-tradicao-da-semente-crioula/>

Setembro 2025



Foto: MST



CUIDADO COM AS ERVAS MEDICINAIS E A PRODUÇÃO DE FITOTERÁPICOS

Setembro marca o período da fartura e da colheita no assentamento Quilombo Campo Grande, organizado pelo MS/MG, momento em que o trabalho coletivo ganha forma e se transforma em resistência ancestral: cultivar a terra a partir da semente crioula. Da colheita nascem diálogos, projetos, renda e participação popular. As mulheres do Coletivo Raízes da Terra produzem florais, escaldas-pés, tinturas, sabonetes e outros itens de cuidado, garantindo sustento para seus lares e fortalecendo a economia local.

<https://mst.org.br/2025/09/12/mulheres-do-coletivo-raizes-da-terra-mantem-viva-a-tradicao-da-semente-crioula/>



Setembro 2025

Foto: Minas Sem Terra



MONTES CLAROS (MG) – SEMINÁRIO DO SEMIÁRIDO MINEIRO

O MST realizou o 2º Seminário do Semiárido Mineiro no assentamento Estrela do Norte, organizado pelo Movimento em Montes Claros (MG), com a participação de representantes do setor de produção e de outros cinco setores organizativos do MST dos territórios do Norte, Vale do Jequitinhonha, Mucuri e Rio Doce. Foram dois dias de intensos debates e planejamentos de ações concretas, que reafirmam o compromisso com o desenvolvimento sustentável, a cooperação e a resistência no Semiárido mineiro.

<https://www.facebook.com/share/p/19rH4PeJnF/>



Foto: Minas Sem Terra



VALE DO MUCURI (MG) - METODOLOGIA CAMPONÊS A CAMPONÊS

O assentamento Nova Vida, organizado pelo MST no Vale do Mucuri (MG), recebeu o seminário da metodologia Camponês a Camponês. O seminário, construído de forma intersetorial, apontou o caminho a seguir – da massificação da agroecologia nos territórios da Reforma Agrária Popular, com os camponeses no centro desse processo. Foram dias de partilha, trocas, diagnósticos participativos, apropriação de saberes e técnicas, visitas nos lotes, sempre valorizando a experiência dos agricultores a fim de potencializar as práticas agroecológicas do território e identificar outras em potencial. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/16EGPGbidT/>



Setembro 2025

Foto: Minas Sem Terra



Foto: Minas Sem Terra



Setembro 2025



Foto: Minas Sem Terra



GOVERNADOR VALADARES (MG) – VISITA A LOTE AGROECOLÓGICO

O MST produziu um vlog sobre a visita da turma do Camponês a Camponês ao lote do Gilson e da Marta, residentes na Comuna Natureza Viva, no assentamento Oziel Alves Pereira, organizado pelo Movimento em Governador Valadares (MG). A experiência mostrou não só práticas agroecológicas, mas também os resgates ancestrais que fortalecem a vida no campo: a troca de dias de trabalho, o estudo coletivo e a organização nos núcleos de agroecologia, como o Sete Cascas, do qual Gilson faz parte. Tais práticas mantêm viva a memória camponesa, ressignificam o trabalho e alimentam a luta pela Reforma Agrária.

<https://www.facebook.com/share/r/1JM5J3M5S9/>

Setembro 2025



Foto: Minas Sem Terra



GOVERNADOR VALADARES (MG) – EXPERIÊNCIA COM MINHOCÁRIO

O MST produziu um vlog sobre a experiência de Maíra Santiago, da Comuna Natureza Viva, no assentamento Oziel Alves Pereira, organizado pelo Movimento em Governador Valadares (MG), que mostra como o minhocário é uma ferramenta potente para a agricultura familiar. Criado em uma caixa d'água, ele transforma restos orgânicos em adubo fértil e gera o chorume, um biofertilizante natural que fortalece a produção de alimentos saudáveis. Quando as minhocas se multiplicarem, Maíra já planeja compartilhar com outras famílias, espalhando a prática que une sustentabilidade, autonomia e solidariedade camponesa.

<https://www.facebook.com/share/r/17Y6Kb1yD3/>

Setembro 2025



Foto: Divulgação



**MST comemora sete anos do
Armazém do Campo no Rio com
música, comida orgânica e defesa
da agricultura familiar**

Foto: Divulgação



MST/RJ COMEMORA SETE ANOS DA LOJA DO ARMAZÉM DO CAMPO

O aniversário de sete anos do Armazém do Campo no Rio de Janeiro (RJ) reuniu centenas de pessoas em uma programação que uniu gastronomia orgânica, 10 atividades culturais e manifestações em defesa da agricultura familiar. Desde sua inauguração, em 2018, a loja da Reforma Agrária Popular vende alimentos agroecológicos e saudáveis, produtos de saúde, artesanato, cultura e educação, que são produzidos por assentadas e assentados, gestando coletivamente seu trabalho em equilíbrio com a natureza.

<https://mst.org.br/2025/09/17/mst-comemora-sete-anos-do-armazem-do-campo-no-rio-com-musica-comida-organica-e-defesa-da-agricultura-familiar/>

Setembro 2025



Foto: Divulgação



FEIRA TERRA CRIOLA DO MST/RJ – PRODUÇÃO ORGÂNICA E SAUDÁVEL

Os alimentos usados no aniversário do Armazém do Campo foram trazidos de assentamentos do MST de todo o Brasil. Dentre eles, o Coletivo Alaíde Rodrigues do MST, em Piraí (RJ), composto pelos assentamentos Terra da Paz e Roseli Nunes. A carga produzida por 22 famílias assentadas deixou a cidade ainda de madrugada para ser usada não só na preparação das refeições de café da manhã e do almoço com feijoada, mas também para ser vendida na Feira Terra Crioula, que reuniu 10 expositores do estado do Rio. Abaixo, imagens.

<https://mst.org.br/2025/09/17/mst-comemora-sete-anos-do-armazem-do-campo-no-rio-com-musica-comida-organica-e-defesa-da-agricultura-familiar/>

Setembro 2025



Foto: Divulgação / Coletivo Alaíde Reis



Foto: Divulgação / Coletivo Alaíde Reis



Setembro 2025



Foto: MST – RJ



RIO DE JANEIRO – CELEBRAÇÃO DA MÃE TERRA E PLANTIO DE ÁRVORES

Como parte da Jornada em Defesa da Natureza, o MST e a CPT realizaram um Ato Ecumênico de Celebração da Mãe Terra, seguido de plantio de árvores no acampamento 15 de Abril, organizado pelo Movimento em Campos dos Goytacazes (RJ) – área ocupada há cerca de 2 meses que já está produzindo alimentos saudáveis, demonstrando a importância de recuperar as áreas degradadas, por meio de ações de plantio de árvores, de recuperação de nascentes, produzindo alimentos saudáveis e uma vida digna para as famílias.

<https://www.facebook.com/share/p/17BEykFmX7/>



Foto: MST São Paulo



SÃO PAULO (SP) - MST NA FEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA PUC/SP

O MST participou de uma importante discussão na mesa sobre Mudanças Climáticas e Racismos Ambientais, realizada na XXV Semana de Ciências Sociais da PUC, São Paulo (SP). Mediada por Kaleb Fernandes, do MST São Paulo, a mesa contou com a participação de Gilmar Mauro, da coordenação nacional do Movimento, do ativista Marcelo Rocha e da professora da casa, Marijane Lisboa. “O mundo não suporta mais o atual modo de produção. O tom da mesa foi o da organização de base, para transformar as relações sociais!”

<https://www.facebook.com/share/p/1Rsdq8RSBM/>

Setembro 2025



Foto: Fernanda Alcântara



VALINHOS (SP) – PLANTIO DE ÁRVORES NA NASCENTE DO CÓRREGO

As famílias do acampamento Marielle Vive, organizadas pelo MST em Valinhos (SP), realizaram mais um mutirão de trabalho para proteção contra incêndios e queimadas. Realizaram mais um dia de aceiro na serra dos Cocais, numa área que fica dentro do acampamento Marielle Vive. O aceiro é uma faixa de terreno onde toda a vegetação é removida, servindo como uma barreira natural para impedir ou retardar a propagação de incêndios florestais e queimadas.

<https://www.facebook.com/share/p/1Ff7fYZKnB/>

Setembro 2025



Foto: Bia e Antônia



JARDINÓPOLIS (SP) – PLANTIO DE ÁRVORES NA NASCENTE DO CÓRREGO

Mutirão de plantio de árvores na Comuna Campo e Cidade Paulo Botelho, organizada pelo MST em Jardinópolis (SP). Foram plantadas 25 mudas de árvores na nascente do Córrego do Feijão. O objetivo foi fortalecê-la, protegendo, desse modo, a vida. Entre as árvores plantadas, destacam-se: ingá, embaúba, grumixama, jamelão, ipê-amarelo, jatobá. Abaixo, imagens do mutirão que integra o plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis.

<https://www.facebook.com/share/p/1Ff7fYZKnB/>

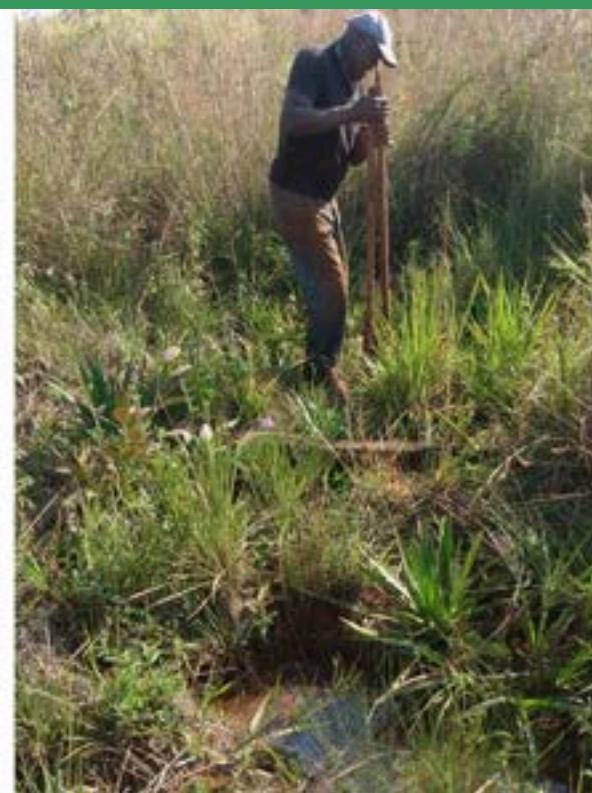
Setembro 2025



Foto: Bia e Antônia



Foto: Bia e Antônia



Setembro 2025



Foto: Douglas Mansur



MASP inaugura exposição “Histórias da Ecologia” com cartazes do MST ocupando andar inteiro

Foto: Douglas Mansur



SP – MST PARTICIPA, NO MASP, DA EXPOSIÇÃO “HISTÓRIAS DA ECOLOGIA”

O Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (MASP) inaugurou a exposição “Histórias da Ecologia”, que ocupa os cinco andares do novo Edifício Pietro Maria Bardi. Entre mais de 200 obras de artistas, ativistas e movimentos populares de 28 países, o MST participa com 11 cartazes, destacando-se como uma das presenças centrais da mostra. Os cartazes do MST estão inseridos, estabelecendo um diálogo entre ecologia, cultura e luta pela terra, no andar da “Teia da Vida”.

<https://mst.org.br/2025/09/12/masp-inaugura-exposicao-historias-da-ecologia-com-cartazes-do-mst-ocupando-andar-inteiro/>

Setembro 2025



Foto: Sheyla Melo @sheshe_melo



Teatro de Feira no Território da Reforma Agrária Popular

Foto: Sheyla Melo



MST/SP RECEBE TEATRO DE FEIRA NA COMUNA DA TERRA IRMÃ ALBERTA

A Comuna da Terra Irmã Alberta, organizada pelo MST em São Paulo (SP), que também é o espaço do Território Cultural Okaracy, foi preenchida por música, plantio de mudas de árvores, teatro, alimentos, cores, feira, intervenções e artesanato. Era a estreia de 'Zoomakia – aventuras da dialética e suas metáforas botânicas no labirinto da criatividade', espetáculo da Cia. Antropofágica que mobilizou o território em arte, alimentação, cultivo, teatro e feira.

<https://mst.org.br/2025/09/17/teatro-de-feira-no-territorio-da-reforma-agraria-popular/>



Foto: Sheyla Melo @sheshe_melo



SP – PLANTIO DE MUDAS DURANTE ESTREIA DE ZOOMAKIA

O plantio de mudas realizado na Comuna da Terra Irmã Alberta, organizada pelo MST em São Paulo (SP), durante a estreia de Zoomakia, semeou a permanência da atividade para novas datas em setembro e o compromisso dos territórios da Reforma Agrária Popular com a natureza. Gilmar Mauro, da coordenação nacional do MST, que também participou do plantio, ressaltou que plantar árvores é plantar cuidado e cuidar da terra comum. Para ele, a atividade ainda refletiu a importância da articulação entre a arte e a luta política.

<https://mst.org.br/2025/09/17/teatro-de-feira-no-territorio-da-reforma-agraria-popular/>



Foto: MST



SÃO PAULO (SP) - DEBATE: CHINA, ECOLOGIA E SOLIDARIEDADE POPULAR

A Livraria Expressão Popular recebeu o debate “China e a Civilização Ecológica”, com Tings Chak (Tricontinental) e Bárbara Loureiro, uma das coordenadoras do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, do MST, refletindo sobre as contradições e os avanços do gigante asiático diante dos desafios ambientais globais. Além disso, Paula Veliz, da Associação Internacional para a Cooperação Popular – Baobá, fez uma fala sobre as máquinas chinesas e os desafios do Brasil e da China, ampliando o olhar sobre os impactos do crescimento econômico e da agricultura industrial.

<https://www.facebook.com/share/p/164RBHwwe8/>



Setembro 2025

Foto: @filipeaugustoperes



RIBEIRÃO PRETO (SP) - GRITO DOS EXCLUÍDOS E PLANTIO DE ÁRVORE

Centenas de pessoas participaram do Grito dos Excluídos em Ribeirão Preto (SP). Os participantes realizaram ato e marcha em direção ao Lar Santana e lembraram a luta de Madre Maurina Borges. O Arcebispo de Ribeirão Preto, Dom Moacir Silva, celebrou a missa no local. Após o ato religioso, o bispo plantou uma árvore em memória de Madre Maurina Borges, freira franciscana presa e torturada pela ditadura militar, quando era diretora do Orfanato Lar Santana.

<https://www.facebook.com/share/p/1697d9KZKW/>



Foto: Coletivo de Comunicação do MST no Pontal do Paranapanema



SANDOVALINA (SP) - PLANTIO DE MUDAS DE ÁRVORES

Como parte da 3ª Jornada Nacional em Defesa da Natureza, os militantes do MST, estudantes e professores da Unesp – campus de Rosana (SP) e Presidente Prudente (SP) – realizaram o plantio de mudas de árvores no assentamento Dom Tomás Balduíno, organizado pelo Movimento em Sandovalina (SP), celebrando a defesa da natureza e a construção de territórios sustentáveis. A ação integra o plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis.

<https://www.facebook.com/share/p/17D1dbr9k2/>

Setembro 2025



Foto: MST São Paulo

REFORMA AGRÁRIA E A CONSERVAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA E DO CERRADO NO VALE DO PARAÍBA, SP



www.mst.org.br



VALE DO PARAÍBA (SP) – COLETAR SEMENTES PARA CUIDAR DA NATUREZA

O MST/SP é parceiro da experiência da Cooperativa Rede de Coletores de Sementes do Vale do Paraíba (Coopere), pois demonstra a possibilidade de produzir alimentos saudáveis, cuidar da natureza e gerar renda. A Coopere é uma organização de coletores associados que produzem sementes florestais nativas e crioulas e atuam na restauração ecológica e agricultura de regeneração em convivência com a Mata Atlântica. Também planejam o processo produtivo, a gestão, a assistência técnica e a comercialização. Abaixo, imagens.

<https://mst.org.br/2025/09/19/reforma-agraria-e-a-conservacao-da-mata-atlantica-e-do-cerrado-no-vale-do-paraiaba-sp/>

Setembro 2025



Foto: MST São Paulo



Experiência dos coletores e das coletoras de sementes nativas na região preserva memória biocultural e constrói debate da questão ambiental junto com as famílias assentadas

Foto: MST - SP

A semente é parte fundamental do cultivo. Ela tem sua dimensão produtiva, pautada na seleção, no cuidado quando se guarda para o próximo plantio, e ela também tem essa dimensão sociocultural, porque quando se guarda a semente também se preserva uma identidade.

Essas sementes e mudas têm, ainda, demonstrado a possibilidade de geração de renda para famílias de agricultores camponeses a partir da organização de grupos coletores de sementes e da construção de viveiros de mudas nativas, que potencializa a venda de mudas e a recuperação ambiental nos territórios da Reforma Agrária.



Setembro 2025



Foto: MST São Paulo

COLETAR SEMENTES PARA CUIDAR DA NATUREZA



A experiência da COOPERE demonstra essa possibilidade de produzir alimentos saudáveis, cuidar da natureza e gerar renda. A organização Atua na restauração ecológica e agricultura de regeneração em convivência com a Mata Atlântica e Cerrado.

Foto: MST São Paulo

Até o presente momento, a Rede de Coletores do Vale do Paraíba já produziu:

10 TONELADAS DE SEMENTES

somando mais de 130 espécies nativas de arbóreas, arbustos e herbáceas nativas.

Envolvendo:

75 PESSOAS em 40 UNI. FAMILIARES

em 20 municípios da região do Vale do Paraíba.





Foto: Divulgação/ Coopere



ARTICULAÇÃO NACIONAL – REDE DE SEMENTES DE BASE COMUNITÁRIA

Desde 2019, a Coopere promoveu diálogos e ações no Vale do Paraíba (SP) em torno da agroecologia que possibilitaram a integração entre agricultores e profissionais da restauração ecológica, atuantes com a semeadura direta, com a técnica da “Muvuca de Sementes”. A demanda por sementes florestais nativas para os plantios por muvuca na região, fomentadas por iniciativas parceiras do MST e projetos de pesquisa, estimulou os coletores a desenvolverem uma articulação nacional entre Redes de Sementes de base comunitária.

<https://mst.org.br/2025/09/19/reforma-agraria-e-a-conservacao-da-mata-atlantica-e-do-cerrado-no-vale-do-paraiba-sp/>



Foto: MST



GUARAREMA (SP) - JUVENTUDE SEM TERRA PLANTA MUDAS DE ÁRVORES

O coletivo nacional da juventude sem terra, que partiu da Escola Nacional Florestan Fernandes, organizada pelo MST em Guararema (SP), até o Mercado da Dinha em uma marcha cheia de animação e presença jovem, reuniu-se numa ação de plantio de mudas de árvores em homenagem ao Dia da Árvore. Com essa mobilização, a juventude sem terra reafirmou seu compromisso com a terra, a alimentação saudável, o cuidado com a natureza e a preservação do meio ambiente. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/19u1B15k1a/>



Setembro 2025

Foto: MST



Foto: MST



Setembro 2025



Fotos: Comunas da Terra



SÃO PAULO (SP) - HORTA MANDALA DO MST

O MST produziu um vlog apresentando a famosa Horta Mandala da Comuna da Terra Irmã Alberta, território da Reforma Agrária Popular, organizado pelo MST no bairro de Perus, em São Paulo (SP). Veja mais no link abaixo.

<https://www.facebook.com/share/p/1BQcDMRcjZ/>

Setembro 2025



Foto: Comunas da Terra



Atualmente se recuperando de uma questão de saúde, sem deixar a peteca cair, aos poucos voltando ao trabalho no campo. Quem puder participar estará apoiando a regeneração do lote e da nossa Maria Alves, cuja alegria maior continua sendo a produção de alimentos saudáveis com as próprias mãos.

Conheça Maria Alves

Nossa estrela guia. Décadas de luta pela reforma agrária no país, sendo sempre uma das lideranças mais importantes. Inspiração pra agricultores e amigos do movimento que a ouviram e conheceram de perto ou pelos docs produzidos sobre a Comuna e suas lideranças femininas.

Inscrição:



Localização:

Comuna da Terra Irmã Alberta
- Lote da Maria Alves
SÃO PAULO/SP

MST/SP - DIA DE VIVÊNCIA AGROECOLÓGICA NA COMUNA IRMÃ ALBERTA

O MST produziu um card convidando os voluntários urbanos para um Dia de Vivência Agroecológica muito especial no lote da agricultora Maria Alves, na Comuna da Terra Irmã Alberta, organizada pelo Movimento em São Paulo (SP). Maria Alves é uma lenda viva do MST. Atualmente se recuperando de uma questão de saúde e aos poucos voltando ao trabalho no campo.

<https://www.facebook.com/share/p/1BQcDMRcjZ/>

Setembro 2025



Foto: Comunas da Terra

Vivência em Agrofloresta

Regeneração do Lote da Maria Alves através da construção de um **sistema agroflorestal**

2 dias de imersão e troca de saberes!

Nós, da Comuna da Terra Irmã Alberta (São Paulo/SP), e a Dois Rios Agrofloresta, convidamos para uma vivência muito especial no lote dessa lenda viva do MST. Prepararemos o solo e plantaremos espécies adubadeiras em **linhas agroflorestais**, seguindo princípios da **agricultura sintrópica**.

Apoio: Realização:

Rios

Contribuição mínima de R\$80 para custos com alimentação.

VAGAS LIMITADAS

MST/SP – REGENERAÇÃO DO LOTE POR MEIO DA CONSTRUÇÃO DE UM SAF

Os voluntários urbanos, participantes do Dia de Vivência Agroecológica no lote da agricultora Maria Alves, na Comuna da Terra Irmã Alberta, organizada pelo MST/SP, além da troca de experiências, também participarão dos mutirões de preparo do solo e plantio de espécies adubadeiras, contribuindo na construção de um Sistema Agroflorestal (SAF). A ação foi organizada pela Comuna da Terra Irmã Alberta e pela Dois Rios Agrofloresta.

<https://www.facebook.com/share/p/1BQcDMRcjZ/>

Setembro 2025



Foto: Douglas Fortes



MST realiza o 1º Plantio de Feijão para Ogum no Centro Agroecológico Paulo Kageyama

Foto: Douglas Fortes



MST/SP REALIZA O 1º PLANTIO DE FEIJÃO AGROECOLÓGICO PARA OGUM

O coletivo de Povos de Terreiro do MST plantou 20 quilos de feijão preto durante o 1º Plantio de Feijão Agroecológico para Ogum, realizado no Centro Agroecológico Paulo Kageyama, organizado pelo Movimento em Jarinu (SP). A atividade, realizada pela militância do Movimento em conjunto com as comunidades de terreiro de São Paulo, reforça a importância da natureza e da produção de alimentos saudáveis.

<https://mst.org.br/2025/09/29/mst-realiza-o-1o-plantio-de-feijao-para-ogum-no-centro-agroecologico-paulo-kageyama/>

Setembro 2025



Foto: MST - SP



MST leva diversidade para Campinas: Vem aí a 2ª Feira da Reforma Agrária Neusa Paviato

Foto: MST em SP



CAMPINAS (SP) – 2ª FEIRA DA REFORMA AGRÁRIA NEUSA PAVIATO

O MST e a Rede Livres realizaram a 2ª Feira da Reforma Agrária Neusa Paviato, na Estação Cultura, em Campinas (SP). O evento reuniu a diversidade de alimentos saudáveis produzidos em áreas de Reforma Agrária, cultura popular, música, teatro e debates sobre a importância da Reforma Agrária Popular, além de homenagear a militante Neusa Paviato do MST, símbolo de luta e organização camponesa.

[https://mst.org.br/2025/09/29/mst-leva-diversidade-para-campinas-vem-ai-a-2a- feira-da-reforma-agraria-neusa-paviato/](https://mst.org.br/2025/09/29/mst-leva-diversidade-para-campinas-vem-ai-a-2a-feira-da-reforma-agraria-neusa-paviato/)

Setembro 2025



Foto: Mídia Sem Terra

O mês de setembro marca mais uma data histórica, que deve fazer parte do nosso calendário de luta em defesa da natureza e dos nossos territórios. É um mês que carrega em si a **celebração do simbolismo da esperança, da renovação e da crença no futuro**.

São indiscutíveis os benefícios das árvores para a qualidade de vida integral, a partir dos nossos lotes, territórios, ecossistemas e biomas. A responsabilidade política nos chama para travar a luta contra os ditames do agronegócio, que, em sua face mais perversa, destrói os bens da natureza com o único objetivo de acumular riqueza e reproduzir a lógica capitalista.

Este é um momento que requer **coragem e preparo da militância** para denunciar os crimes contra a natureza e promover ações capazes de influenciar nossa base social e toda a sociedade num ato revolucionário: **plantar árvores**.

A simbologia do ato de plantar árvores se converte em capacidade de transformação, e a singeleza do cultivar, em poder de sensibilização. Como nos ensina o ditado popular: "**A palavra convence, mas o exemplo arrasta.**"

Com o desafio de plantar futuro, de plantar água, de recuperar e preservar nossos territórios, de cultivar a vida, o Coletivo da Região Sul do Plano Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis desafia a militância, os coletivos, nossas escolas, nossas empresas sociais e nossas instâncias a organizar e registrar, com fotos, testemunhos e vídeos, o **plantio de árvores no dia 21 de setembro, Dia da Árvore**.

Associado a este ato de cultivar o futuro, não podemos deixar de testemunhar e denunciar os crimes ambientais promovidos pelo agronegócio em nossas regiões.

LUTAR, CONSTRUIR A REFORMA AGRÁRIA POPULAR!

REGIÃO SUL - PLANTAR ÁRVORES, PRODUZIR ALIMENTOS SAUDÁVEIS

No Dia Nacional da Árvore, o coletivo da Região Sul do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, do MST, convocou toda a militância, coletivos e escolas do campo para semearem a soberania alimentar, justiça ambiental e luta, por meio do plantio de mudas de árvores nas áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo Movimento. Plantar árvores é também enfrentar o desmatamento, o agronegócio e a crise climática com organização e esperança popular.

<https://www.facebook.com/share/p/19hGDF9c11/>

Setembro 2025



Foto: Mídia Sem Terra

**POR REFORMA AGRÁRIA POPULAR:
PLANTAR ÁRVORES,
PRODUZIR ALIMENTOS SAUDÁVEIS**

**21 DE SETEMBRO
DIA DA ÁRVORE**

**PLANTAR É UM ATO DE RESISTÊNCIA.
É CULTIVAR VIDA, FUTURO, ÁGUA E ESPERANÇA.**

O Coletivo da Região Sul do Plano Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis convoca a militância, escolas, coletivos e empresas sociais:

**Registrem com fotos, vídeos e testemunhos
o plantio de árvores em seus territórios!**

Mostre que estamos lutando pela natureza, pelos nossos territórios e pela Reforma Agrária Popular.

**LUTAR, CONSTRUIR A
REFORMA AGRÁRIA POPULAR!**

REGIÃO SUL - PARTICIPAR E REGISTRAR AS AÇÕES DE PLANTIO

O coletivo da Região Sul do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, do MST, convocou toda a militância, coletivos e escolas do campo a participar e registrar as ações de plantio de árvore com os coletivos, escolas do campo e famílias de áreas de Reforma Agrária Popular. Os participantes devem tirar uma foto deste momento e compartilhar nas redes sociais marcando o @mst_parana e @movimentosemterra. “A terra é de quem a cuida. E quem planta, colhe transformação!”

<https://www.facebook.com/share/p/19hGDF9c11/>



Setembro 2025

Foto: Mídia Sem Terra



DIA NACIONAL DO AÇAÍ – VOCÊ CONHECE O AÇAÍ DA MATA ATLÂNTICA?

5 de setembro é comemorado no Brasil o Dia do Açaí, data criada por meio da Lei ordinária nº 8.519, de 31 de julho de 2017 e que coincide com o Dia da Amazônia. Mas você conhece o açaí da Mata Atlântica? No embalo dessa deliciosa data, o MST aproveitou para apresentar essa riqueza natural do nosso bioma. No Paraná, na região do bioma da Mata Atlântica, há a semente da Palmeira Juçara, com cor roxo-escura, casca lisa, com uma polpa fina que envolve a semente, sendo muito parecida com o seu parente da Amazônia. Abaixo, cards sobre o açaí.

<https://www.facebook.com/share/p/1DQZvADUKN/>



Foto: Mídia Sem Terra

1 - O QUE É O AÇAÍ DA MATA ATLÂNTICA?

É o Fruto da Palmeira Juçara, tem a cor roxo-escuro, casca lisa, com uma polpa fina que envolve a semente, muito parecido com a variedade presente na Amazônia. Um alimento rico em ação antioxidante, que protege as células contra radicais livres. Seu consumo pode ajudar na redução do risco de diversas doenças degenerativas como câncer, aterosclerose, entre outras.



Foto: Mídia Sem Terra

2 - COMO COLETAR O AÇAÍ DA MATA ATLÂNTICA?

Primeiro coleta-se os cachos, de onde são retirados os frutos que depois são transportados até a unidade de produção. Ali são selecionados e retiradas as impurezas.

Depois de esterilizados, passam por um processo de amolecimento da polpa e, em seguida, vão para a despolpadeira que separa a polpa dos caroços.





Foto: Mídia Sem Terra

3 - COMO UTILIZAR O AÇAÍ DA MATA ATLÂNTICA?

Além de ser um importante alimento para as comunidades tradicionais, também é utilizada na produção de sorvete, sorbet, farinha, doces e sucos.



Foto: Mídia Sem Terra

4 - AÇAÍ DA MATA ATLÂNTICA É ALIMENTO PARA ANIMAIS

É Fonte de alimento para quase 70 espécies, entre aves e mamíferos. Tucanos, jacutingas, jacus, sabiás e arapongas são as principais responsáveis pela dispersão de suas sementes, assim como cutias, antas, catetos e esquilos.





Foto: Mídia Sem Terra

5 - POR QUE O AÇAÍ DA MATA ATLÂNTICA ESTÁ AMEAÇADO DE EXTINÇÃO?

A juçara é uma das várias espécies típicas do bioma Mata Atlântica ameaçadas de extinção. A extração ilegal de seu palmito é o principal motivo da redução expressiva da quantidade da palmeira da floresta. Isso se dá pelo modelo destrutivo do agronegócio e seus impactos ao meio ambiente.



Foto: Mídia Sem Terra

6 - A SEMENTE DO AÇAÍ DA MATA ATLÂNTICA

Você sabia que a cada 1 quilo de polpa produzida se acumula em média 2 quilos de sementes? As sementes da juçara têm um alto potencial de germinação se espalhadas em seu habitat natural. A dispersão aérea simula a forma natural de como as sementes são jogadas na terra pelo vento, pássaros e morcegos.





Foto: Mídia Sem Terra

7 - MST SEMEOU E DISTRIBUIU SEMENTES DA PALMEIRA JUCARA

As ações ocorreram entre 2023, 2024 e 2025 nas Jornadas da Natureza, em várias comunidades do Paraná. Ao todo, já foram semeadas ou doadas 21 toneladas de sementes de palmeira juçara, com apoio de um helicóptero da Polícia Rodoviária Federal ou entregues para as comunidades, escolas, viveiros e Famílias.

A ação faz parte do Plano Nacional do MST "Plantar Árvores Produzir Alimentos Saudáveis".



Foto: Mídia Sem Terra

8 - SEMEADURA AÉREA DÁ CERTO!

O monitoramento dos resultados das semeaduras aéreas está sendo feito por universidades e órgãos públicos, e comprova que esta forma de semear dá certo! Segundo avaliações realizadas em novembro de 2023, foram mapeadas 10 mil mudas por hectare à época. Caso apenas 10% alcancem a vida adulta, serão cerca de mil árvores de juçara por hectare.



Setembro 2025



Foto: Mídia Sem Terra

9 - FONTE DE RENDA E DE CUIDADO COM A NATUREZA!

A estimativa na região é a de que cada palmeira produz pelo menos 5 kg de polpa, o que renderia 5 toneladas por hectare, por ano. Hoje, o valor médio de comercialização da polpa da juçara é de R\$ 20 o quilo, que resultaria em R\$ 100 mil por hectare. Ou seja, as famílias camponesas que cuidam dessa matéria-prima poderão arrecadar um dinheiro considerável para manter a produção a todo vapor, além de manter a palmeira em pé!



Foto: Mídia Sem Terra

Gostou desse conteúdo?

Curta, comente e compartilhe!





Setembro 2025

Foto: Gislaine Ribeiro Gomes



ENCONTRO ESTADUAL DOS EDUCADORES DA REFORMA AGRÁRIA DO PR

O Ceagro Vila Velha, em Rio Bonito do Iguaçu (PR), sediou o Encontro Estadual das Educadoras e Educadores das áreas de Reforma Agrária do Paraná. O evento reuniu aproximadamente 70 professores de escolas do campo de acampamentos e assentamentos. Durante o encontro, a agroecologia foi apresentada como projeto de sociedade alternativo ao agronegócio, com foco na produção de alimentos saudáveis, justiça social e enfrentamento da crise climática. A Pedagogia do MST serviu como base teórica – formação de sujeitos coletivos por meio de valores como cooperação, solidariedade e organização.

<https://www.facebook.com/share/p/1BWJFim3nP/>

Setembro 2025



Foto: Gislaine Ribeiro Gomes



PARANÁ – COMPROMISSO DE FORTALECER A EDUCAÇÃO DO CAMPO

Durante o Encontro Estadual das Educadoras e Educadores das áreas de Reforma Agrária do Paraná, os educadores discutiram os desafios do atual cenário educacional. O debate destacou a importância da resistência coletiva contra a desumanização da classe trabalhadora e a construção de uma escola transformadora. O evento terminou com o compromisso coletivo de fortalecer a educação do campo como instrumento de luta pela Reforma Agrária Popular. Os participantes destacaram a necessidade de continuar articulando práticas pedagógicas que conectem escola, comunidade e movimento social.

<https://www.facebook.com/share/p/1BWJFim3nP/>

Setembro 2025



Foto: Mídia Sem Terra



PARANÁ – VOCÊ CONHECE O ASSENTAMENTO EGÍDIO BRUNETTO?

Você conhece o assentamento Egídio Brunetto, organizado pelo MST em Rio Branco do Ivaí (PR)? Não? O MST produziu um carrossel de cards apresentando o assentamento que completou 18 anos de luta e resistência. Um exemplo de força e construção de uma vida digna para o hoje e para as próximas gerações. Conheça a história e prestigie todas as famílias que constroem esse território de esperança e transformação todos os dias. Abaixo, cards.

<https://www.facebook.com/share/p/1ZtyPfRxVx/>

Setembro 2025



Foto: Mídia Sem Terra

O Movimento Sem Terra da Região Centro-Oeste do estado montava um acampamento às margens da PR-466, no município de Manoel Ribas. Ele servia como base na busca por um latifúndio onde o sonho da terra reportada pudesse se concretizar. No dia 1º de setembro de 2007, cerca de 3.000 pessoas ocuparam o latifúndio Fazenda Mestiço, que passou a ser denominado Acampamento 1º de Setembro, localizado no município de Rio Branco do Ivaí.

Foto: Mídia Sem Terra

Após duas ordens de despejo, a primeira em 11 de outubro de 2007, com 500 policiais, as famílias resistiram. No dia 23 de dezembro, às vésperas do Natal, veio a segunda ordem de despejo, desta vez com mil policiais. As famílias não resistiram e se obrigaram em um acampamento próximo. Em 1º de janeiro de 2008, retornaram ao latifúndio improdutivo e permaneceram até 2011, quando ocorreu a audiência que transformou a terra, antes improdutiva, em um assentamento da Reforma Agrária Popular.

Setembro 2025



Foto: Mídia Sem Terra

**Construção de um legado
Egídio Brunetto**

No mesmo dia em que ocorria a audiência que determinava o rumo da ocupação 1º de Setembro, no Paraná, um grave acidente marcava o fim de uma vida no estado do Mato Grosso do Sul. Egídio Brunetto, ainda muito jovem, se indignou com as injustiças sociais no mundo e começou a participar da Pastoral da Terra, em Xambrê [SC]. Nos anos 1980, juntou-se à luta pela reforma agrária com o MST e lutou por ela até o fim. A coincidência uniu o nome e o legado de Egídio à luta e à resistência de centenas de companheiros e companheiras no Vale do Ival.

Foto: Mídia Sem Terra

**Educação Popular
Um direito de todos**

Em 2008, foi criada a Escola Itinerante Construtores do Futuro, que atendia ao ensino fundamental. Em 2015, o sonho se torna realidade: a luta das crianças Sem Terra e suas famílias de "não sair do campo pra poder ir pra escola" dá frutos, e se concretizam as escolas municipal e estadual dentro do assentamento. Em 2025, são realizadas as provas EJA online, que promoveram a certificação de 54 ocupados e assentados - que se formaram no dia da festa de 18 anos do assentamento.

Setembro 2025



Foto: Mídia Sem Terra

Produção

"Ocupar, resistir e produzir": o lema do MST é adotado como guia de nossas lutas. Depois de anos de ocupação sob barracos de lona preta, resistindo com a produção voltada à subsistência, os camponeses conseguiram consolidar a produção de alimentos para venda e consumo. O carro-chefe do assentamento é a produção de leite de vaca, mas também há cultivo de cereais, hortaliças e frutas. A produção supre as necessidades das famílias e também é comercializada em cidades próximas.

Foto: Mídia Sem Terra

**Organização
Coletiva**

Como forma de organizar as demandas da produção do assentamento, foram criadas duas associações de produtores. Os coletivos disponibilizam maquinário agrícola para apoiar os produtores em suas necessidades, como colher e lavrar a terra.

Setembro 2025



Foto: Mídia Sem Terra



Durante a pandemia de Covid-19, agricultores e agricultoras, jovens e adultos do assentamento se mobilizaram coletivamente para repartir sua produção com moradores da cidade que passavam por insegurança alimentar. Foram arrecadados arroz, feijão, frutas, legumes e verduras.

Foto: Mídia Sem Terra



Neste sábado, 30 de agosto, uma linda festa celebrou os 18 anos de luta pela terra. O evento contou com a presença de autoridades dos municípios vizinhos e lideranças do MST. A comemoração se encerrou à noite com a formatura de 54 educandos da turma de EJA, que realizaram dois grandes sonhos: o da terra para viver com dignidade e o de aprender a ler, escrever e ter acesso a uma educação básica de qualidade. Lutando, trabalhando e semeando juntas, o povo Sem Terra pode construir um futuro melhor para suas famílias e para as gerações futuras.



Setembro 2025

Foto: Mídia Sem Terra



PR – PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA DO MST É DESTAQUE EM REPORTAGEM

Banana, laranja, limão e muitos tipos de hortaliças. Essa grande diversidade de alimentos agroecológicos é produzida coletivamente na comunidade Resistência Camponesa, organizada pelo MST em Cascavel (PR), e foi tema de reportagem da RIC TV. As famílias comemoraram a conquista do assentamento em fevereiro de 2025, após 26 anos de luta pela terra. Mais de mil pessoas participaram da grande festa popular, ainda mais simbólica por se tratar da mesma cidade em que o MST realizou seu encontro de fundação, em 1984.

<https://www.facebook.com/share/v/16rXxSmSXh/>

Setembro 2025



Foto: Mídia Sem Terra



CASCABEL (PR) – ORGANIZAÇÃO COLETIVA GARANTIU MELHORA DE VIDA

Ao longo dos 26 anos, a organização coletiva das famílias da comunidade Resistência Camponesa, organizada pelo MST em Cascavel (PR), garantiu a melhora de vida dos camponeses e a construção de espaços como um barracão comunitário, igrejas e campo de futebol. As famílias também conquistaram uma agroindústria para comercialização da produção de mandioca, destinada às escolas públicas por meio do Programa Nacional da Alimentação Escolar (PNAE). Confira, no link abaixo, a reportagem da RIC TV e venha conhecer essa história!

<https://www.facebook.com/share/v/16rXxSmSXh/>

Setembro 2025



Foto: Mídia Sem Terra



PORECATU (PR) - DIA DE COLHEITA EM ESCOLA DO CAMPO

O MST produziu um vlog com a participação dos estudantes da escola Herdeiros da Luta de Porecatu, organizada pelo Movimento em Porecatu (PR), que vivenciaram a gratificante etapa final de um ciclo de aprendizado: a colheita. O projeto, que une teoria e prática, começou antes do recesso escolar, quando os alunos plantaram as primeiras mudas da horta com cuidado e expectativa. A horta da escola faz parte do projeto Educação em Agroecologia, uma parceria do MST com a Secadi, órgão do MEC. O projeto tem apoio do Instituto Federal do Paraná (IF-PR) e acontece em 6 comunidades do estado.

<https://www.facebook.com/share/v/1BZ3SjgVSa/>

Setembro 2025



Foto: Mídia Sem Terra



**Unidade de Beneficiamento
de Ovos orgânicos e Derivados,
COCAVI, Jardim Alegre PR**

JARDIM ALEGRE (PR) - VOCÊ SABE O QUE É AGRICULTURA SUSTENTÁVEL?

O MST produziu um vlog apresentando como a produção agroecológica da Cooperativa de Comercialização Camponesa Vale do Ivaí (Cocavi), organizada pelo Movimento em Jardim Alegre (PR), e a inauguração da agroindústria de ovos caipiras e orgânicos são um avanço importante na agroecologia. A avicultura sustentável é um sistema de produção e criação de galinhas que é livre de gaiolas. As galinhas são criadas de modo que podem manifestar comportamentos naturais como ciscar, tomar banhos de areia, bater as asas e botar ovos em ninhos, como relata Lilian Faria, zootecnista e mestre em agroecologia.

<https://www.facebook.com/share/v/14KMTzN3Syf/>

Setembro 2025



Foto: Barbara Zem



LAPA (PR) – MUTIRÃO COLETIVO: MÃO NA TERRA E TROCA CULTURAL

Os voluntários urbanos saíram cedinho de Curitiba (PR) rumo ao assentamento Contestado, organizado pelo MST na Lapa (PR), para conhecer o espaço e entender na prática o que é a agroecologia. A manhã gelada começou com o trabalho na roça. Os participantes fizeram o manejo da horta e plantaram mudas de repolho, couve, pepino e tomate com muito cuidado e carinho, para quem vier no próximo mutirão já começar e ver o resultado de nosso trabalho. Após o mutirão, seguiram até o Quilombo da Restinga, também na Lapa, para conhecer e participar da 3ª Feira de Trocas de Sementes Crioulas. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/178jYnbzCR/>

Setembro 2025



Foto: Larissa Urquiza



Foto: Barbara Zem





Setembro 2025

Foto: Mídia Sem Terra



ABC DA AGROECOLOGIA - AGROECOLOGIA E RELAÇÕES PESSOAIS

O MST produziu um vlog do 5º episódio da série ABC da Agroecologia: Agroecologia e Relações Humanas, no qual Jeisi Back, educadora popular no Setor de Educação do MST, conta que a agroecologia ultrapassa conhecimentos puramente agrários e se desdobra como um conjunto de práticas e princípios de organização da sociedade. Uma articulação: é preciso produzir alimentos saudáveis a partir de relações humanas saudáveis e justas. Nos episódios anteriores, a série falou sobre Cartografia Social, Saúde do Campo, Educação do Campo e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS).

<https://www.facebook.com/share/v/17DwgzeZ3z/>



Setembro 2025

Foto: Mídia Sem Terra



SÉRIE SABORES DA AGROECOLOGIA – COMO FAZER BIOINSUMOS?

O MST compartilhou uma videoaula da série Saberes da Agroecologia sobre a produção de bioinsumos do canal da Jornada de Agroecologia PR no YouTube, com especialista ensinando o preparo de bioinsumos, uma prática que fortalece sistemas produtivos mais saudáveis e sustentáveis. A série Saberes da Agroecologia é produzida pelo Projeto Bem Viver, em parceria com o Instituto Latino-Americano de Agroecologia Contestado – organizado pelo MST/PR – e a Itaipu Binacional, por meio do Programa Mais que Energia, alinhado ao Governo Federal.

<https://www.facebook.com/share/v/1BXx9u2WtB/>



Foto: Emanoel Barbosa



FOZ DO IGUAÇU (PR) – PLANTIO DE ÁRVORES NA UNIOESTE

A turma Dona Tidinha de Enfermagem com Ênfase em Saúde Pública da Unioeste – formada por agentes populares de saúde do MST – plantou 10 árvores frutíferas e medicinais dentro do campus da Unioeste Foz do Iguaçu (PR). Preservar a natureza é promover saúde. A enfermagem é a profissão que exerce o cuidado, então cuidar da terra é também assegurar um ambiente saudável e propício à vida, garantindo a promoção da saúde destas e das próximas gerações. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/19sdz38AoS/>

Setembro 2025



Foto: Emanoel Barbosa



Foto: Emanoel Barbosa





Foto: Coletivo de Comunicação Marmitas da Terra



PR – CINCO ANOS DO MARMITAS DA TERRA: DOAÇÃO DE MUDAS

Como parte da programação do Festival Comida no Prato, realizado pelo MST em Curitiba (PR), foi realizada a doação de mudas de árvores aos participantes como lembrança dos cinco anos do coletivo Marmitas da Terra. O coletivo atua no combate à fome em Curitiba (PR) e Região Metropolitana desde maio de 2020. Com esse gesto, o coletivo denunciou a crise climática e anunciou seu compromisso coletivo com o plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, construído pelo MST.

<https://mst.org.br/2025/09/24/festival-comida-no-prato-5-anos-do-coletivo-marmitas-da-terra/>



Foto: Mídia Sem Terra



PEDAGOGIA NAS HORTAS DAS ESCOLAS DO CAMPO DO MST NO PARANÁ

As hortas escolares nas áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST no Paraná, estão lindas e produtivas. Parte de um processo de educação em torno da agroecologia, as crianças das escolas do campo no Paraná têm refletido sobre o combate ao uso do veneno e as formas saudáveis de produzir alimento cuidando da natureza. Tudo isso vem acompanhado de um trabalho cotidiano nas hortas e nas agroflorestas das escolas, que são cultivadas e zeladas pelos educandos que vão se tornando desde cedo agricultores agroecológicos.

<https://www.facebook.com/share/p/1NiwtHduWq/>

Setembro 2025



Foto: Mídia Sem Terra



LONDRINA (PR) – COLHEITA DE ALIMENTOS EM ESCOLA DO CAMPO

A Escola Municipal Egídio Brunetto, localizada no assentamento Eli Vive II, organizada pelo MST em Londrina (PR), fez mais uma das colheitas da região. Um trabalho rico, sem veneno, que foi direto para a merenda escolar. A Horta do Eli Vive parte do projeto Educação em Agroecologia, uma parceria do MST com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi), órgão do Ministério da Educação (MEC). O projeto tem apoio do Instituto Federal do Paraná (IF-PR) e acontece em 6 comunidades do estado.

<https://www.facebook.com/share/p/1NiwtHduWq/>



Setembro 2025

Foto: Mídia Sem Terra



ORTIGUEIRA (PR) - HORTA ESCOLAR E AGROFLORESTA DO MAILA SABINA

A horta escolar e a agrofloresta do assentamento Maila Sabrina, organizado pelo MST em Ortigueira (PR), estão lindas de ver. A horta já teve até colheita, mas o trabalho não para. Os estudantes participaram de várias atividades de manejo, removeram as ervas daninhas e desocuparam um canteiro para plantar novas mudas de couve – a ideia é ter um canteiro exclusivo para cultivo da hortaliça. A turma também cuidou dos tomates que estão nascendo na beira da tela e aproveitou para fazer a limpeza de outro canteiro para implantar as sementes de mais tomates orgânicos.

<https://www.facebook.com/share/p/1AFdGeYyau/>

Setembro 2025



Foto: Mídia Sem Terra



ORTIGUEIRA (PR) - TRABALHO ESCOLAR, COLETIVO E AGROECOLÓGICO

O coletivo do assentamento Maila Sabrina, organizado pelo MST em Ortigueira (PR), também trabalhou na produção e aplicação da calda bordalesa na horta e na agrofloresta – um fungicida permitido na agricultura orgânica. A agrofloresta do Maila Sabrina também passou por podas, tudo para fortalecer a produção. Todo o processo foi feito junto com os alunos, que puderam aprender a fazer a calda, limpar os canteiros e tudo mais. A Horta e Agrofloresta do Maila Sabrina fazem parte do projeto Educação em Agroecologia, uma parceria do MST com a Secadi, órgão do MEC. O projeto tem apoio do IF-PR e acontece em 6 comunidades.

<https://www.facebook.com/share/p/1AFdGeYyau/>

Setembro 2025



Foto: Mídia Sem Terra



Em comemoração ao
Dia da Árvore

PR – SEM TERRINHAS PLANTAM ÁRVORES E PARTILHAM SEMENTES

O MST produziu um vlog da Jornada Sem Terrinha 2025. Com o lema “Sem Terrinha em ação! Defender a natureza é defender o nosso chão!”, as crianças da Escola Itinerante Vagner Lopes, no acampamento Dom Tomás Balduíno, organizado pelo MST em Quedas do Iguaçu (PR), celebraram o Dia da Árvore com o plantio de mudas e a partilha de sementes. Durante todo o mês, viveram atividades de defesa da natureza com intencionalidade política e pedagógica. Aprenderam que cuidar das árvores, dos animais e da terra é também cuidar da nossa vida e do futuro.

<https://www.facebook.com/share/v/16UAtn2aU5/>

Setembro 2025



Foto: Mídia Sem Terra



PR - INAUGURAÇÃO DO COMPLEXO AGROINDUSTRIAL DE GRÃOS

O MST produziu um card convidando todos para o Ato de inauguração do complexo agroindustrial de grãos orgânicos e agroecológicos na Cooperativa Agroindustrial de Produção e Comercialização Conquista (Copacon), organizada pelo MST em Londrina (PR). Essa agroindústria beneficiará 40 toneladas de feijão por dia, com espaço para o desenvolvimento de tecnologias orgânicas e agroecológicas. O complexo representa um marco estratégico para o desenvolvimento rural sustentável, articulando geração de renda, cooperação, agroecologia e Reforma Agrária Popular.

<https://www.facebook.com/share/p/1DCaaihLkL/>



Foto: Isabela Molin e Beatriz Fuzita



MST E IFPR FIRMAM PARCERIA PELA EDUCAÇÃO NO CAMPO NO PARANÁ

A Escola Milton Santos de Agroecologia, organizada pelo MST/PR, e o Instituto Federal do Paraná (IFPR) firmaram um acordo de cooperação para a realização de cursos de formação técnica e continuada, voltados aos beneficiários da Reforma Agrária no Paraná. Com duração de 2 anos, a parceria entre o campus Londrina e o Centro de Referência de Maringá prevê a oferta de formações em áreas ligadas à agroecologia, gestão e desenvolvimento humano.

<https://www.facebook.com/share/p/1FcpiQPJxr/>

Setembro 2025



Foto: MST Noroeste do Paraná



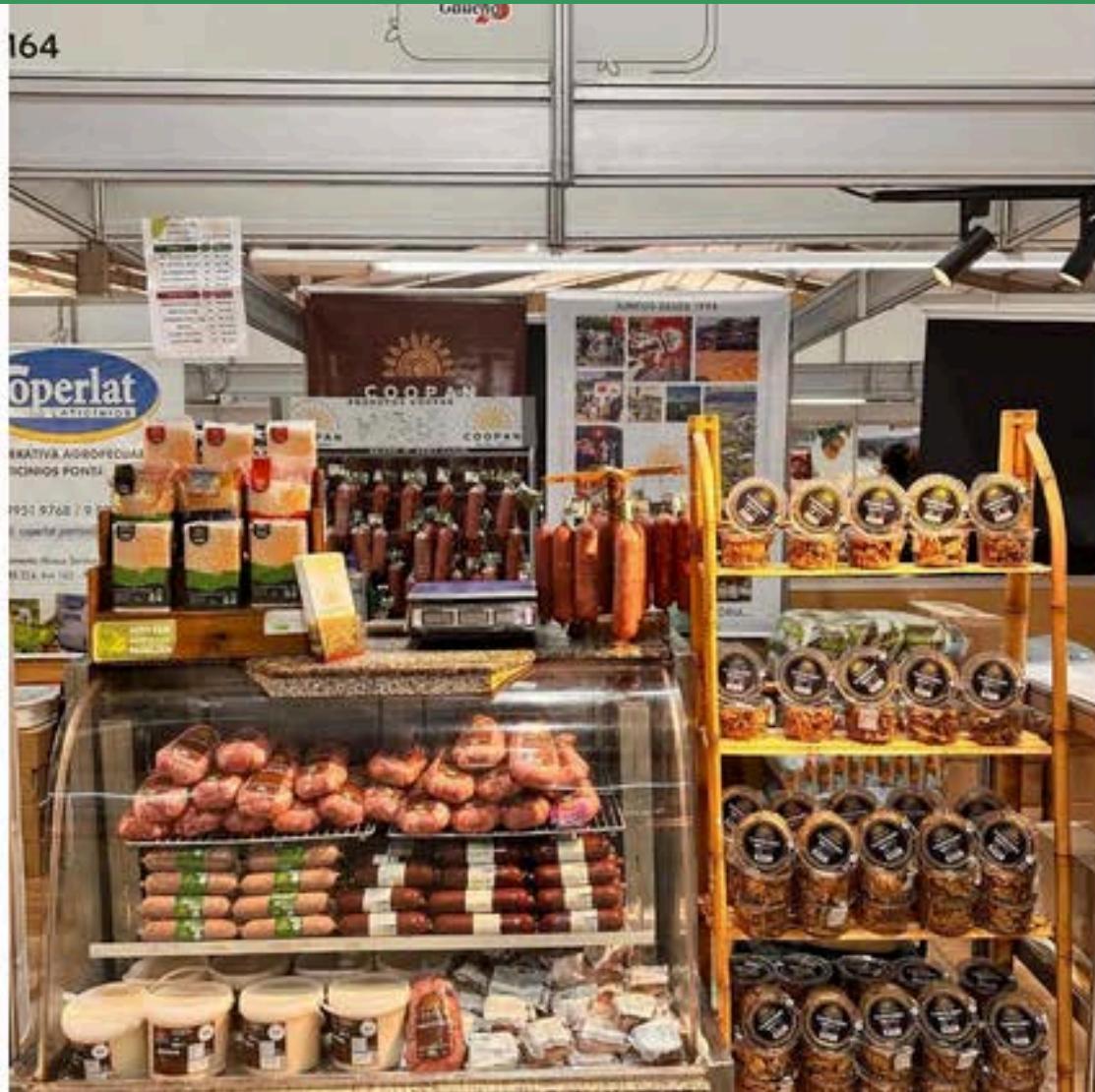
CRUZEIRO DO SUL (PR) - PLANTIO DE 300 MUDAS DE ÁRVORES

As famílias do pré-assentamento Padre Josimo, organizadas pelo MST em Cruzeiro do Sul (PR), plantaram 300 mudas de árvores em homenagem ao Dia da Árvore. Cumprem também, com esse ato, o papel de construtores da Reforma Agrária Popular por meio da restauração florestal de ambientes com necessidade de regeneração e/ou preservação.

<https://www.facebook.com/share/p/1CxWG6Y2v1/>



Foto: Coopan



NOVA SANTA RITA (RS) - ALIMENTOS PRODUZIDOS PELA COOPAN

Acima, imagem de alguns alimentos produzidos pelas famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST do Rio Grande do Sul, cooperadas da Cooperativa de Produção Agropecuária Nova Santa Rita (Coopan), localizada no município de Nova Santa Rita (RS). Desde 1994, a Coopan é formada por 40 famílias assentadas do MST envolvidas no trabalho coletivo diário da cooperativa, que produz e industrializa arroz orgânico, suínos, leite e panificados.

<https://www.facebook.com/share/v/1D3BDQQd91/>

Setembro 2025



Foto: Alimentos Campo Vivo

Nosso
catálogo
tem tudo que você precisa!



ARAPONGAS (PR) – CATÁLOGO DE PRODUTOS DA MARCA CAMPO VIVO

O MST produziu um card com imagem do catálogo de produtos da marca Campo Vivo. Queijos, manteiga, requeijão, leite, bebidas lácteas e muito mais. Tudo saboroso e com a qualidade do campo da Cooperativa de Comercialização e Reforma Agrária União Camponesa (Copran), organizada pelo Movimento em Arapongas (PR). Acesse alimentoscampovivo.com.br e confira o catálogo completo.

<https://www.facebook.com/share/p/16QJ5Hm7ty/>



Foto: MST Noroeste do Paraná



ARAPONGAS (PR) – BEBIDA LÁCTEA DA MARCA CAMPO VIVO

A bebida láctea da marca Campo Vivo é um produto da agricultura familiar, feito com leite produzido por famílias de áreas de Reforma Agrária organizadas pelo MST/PR, cooperadas da Cooperativa de Comercialização e Reforma Agrária União Camponesa (Copran), organizada pelo Movimento em Arapongas (PR), e é conhecida por ser produzida com qualidade e cuidado. Ela está disponível em diversos sabores, como frutas vermelhas, ameixa e salada de frutas, e geralmente é vendida em embalagens de 900 g. Cada embalagem carrega a força da agricultura familiar, que valoriza o campo, a tradição e a vida no interior.

<https://www.facebook.com/share/p/16QJ5Hm7ty/>

Setembro 2025



Foto: Reprodução



Vozes do Pampa: mulheres e movimentos sociais traçam rota de justiça climática para a COP 30

Foto: Reprodução



VOZES DO PAMPA - COP30: TRAÇANDO A ROTA DE JUSTIÇA CLIMÁTICA

Entre memórias ainda vivas das cheias históricas e a ameaça constante das secas que definem o bioma Pampa, um encontro reuniu as vozes da resistência. Lideranças indígenas, negras, rurais, movimentos sociais e feministas ocuparam a Defensoria Pública estadual, em Porto Alegre (RS), para a oficina “Vozes do Pampa” – projeto conjunto das enviadas especiais da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP30) para Mulheres, Igualdade Racial e Periferias, Direitos Humanos e Transição Justa.

<https://mst.org.br/2025/09/15/vozes-do-pampa-mulheres-e-movimentos-sociais-tracam-rota-de-justica-climatica-para-a-cop-30/>



Foto: Camila Schäfer – Ascom DPE/RS



PORTO ALEGRE - VOZES DOS BIOMAS: OFICINA VOZES DO PAMPA

A oficina “Vozes do Pampa”, realizada na Defensoria Pública Estadual, em Porto Alegre (RS), é o terceiro encontro do projeto Vozes dos Biomas. O primeiro aconteceu no bioma amazônico, em Manaus (AM); o segundo foi realizado no bioma da Mata Atlântica, no Rio de Janeiro (RJ). As oficinas dos biomas da Caatinga, Cerrado e Pantanal serão no mês de outubro. O objetivo é construir coletivamente um diagnóstico e propostas para enfrentar a crise climática, garantindo que a transição justa tenha como pilar central os direitos humanos.

<https://mst.org.br/2025/09/15/vozes-do-pampa-mulheres-e-movimentos-sociais-tracam-rota-de-justica-climatica-para-a-cop-30/>

Setembro 2025



Foto: Camila Schäfer – Ascom DPE/RS



PORTO ALEGRE - TERCEIRO ENCONTRO DO PROJETO VOZES DOS BIOMAS

As enviadas do projeto Vozes dos Biomas, Rosângela Lula da Silva, a Janja, Jurema Werneck e Denise Dora visitaram o assentamento Integração Gaúcha, organizado pelo MST em Eldorado do Sul (RS). Durante a passagem, conheceram as hortas agroecológicas do assentamento e dialogaram sobre o bioma Pampa, a recuperação após as enchentes e a luta das famílias assentadas. A ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania, Macaé Evaristo, e a secretária executiva do MDA, Fernanda Machiaveli, também participaram.

<https://mst.org.br/2025/09/15/vozes-do-pampa-mulheres-e-movimentos-sociais-tracam-rota-de-justica-climatica-para-a-cop-30/>

Setembro 2025



Foto: Letícia Stasiak



PORTO ALEGRE - VOZES DOS BIOMAS: VISITAS EM ASSENTAMENTO

Durante a visita ao assentamento Integração Gaúcha, organizado pelo MST em Eldorado do Sul (RS), Rosângela Lula da Silva, a Janja, conheceu as hortas agroecológicas. Janja também visitou os espaços de cooperativas e comercialização de alimentos do MST no RS.

<https://mst.org.br/2025/09/15/vozes-do-pampa-mulheres-e-movimentos-sociais-tracam-rota-de-justica-climatica-para-a-cop-30/>



Setembro 2025

Foto: Alimentos Terra Livre



RS – SEMINÁRIO DE PRODUÇÃO COMERCIAL DE TILÁPIA

Foi realizado, no Parque de Eventos Olmiro Brandão, em Nova Santa Rita (RS), o Seminário de Produção e Comercialização de Tilápia, promovido pela Secretaria Municipal de Agricultura e pela Cooperativa Terra Livre, organizada pelo MST/PR. O encontro teve como objetivo capacitar produtores e técnicos sobre manejo de tilápia e apresentar o Projeto de Comercialização de Filé de Tilápia, fortalecendo a aliança produtiva entre produtores, cooperativa, indústria e mercado. Um momento de aprendizado, troca de experiências e de construção para o fortalecimento da cadeia do pescado na região Sul.

<https://www.facebook.com/share/p/1NKY9iTzY7/>



Setembro 2025

Foto: Alimentos Terra Livre



NOVA SANTA RITA (RS) - DIA DE VIVÊNCIA NA COOPERATIVA TERRA LIVRE

Uma turma de trabalhadores do Grupo Hospitalar Conceição esteve na Cooperativa Terra Livre, organizada pelo MST em Nova Santa Rita, Rio Grande do Sul, para conhecer de perto toda a cadeia produtiva: da agricultura familiar e orgânica, passando pelos produtores e cooperativas associadas, até chegar à mesa das pessoas. O Dia de Vivência é uma experiência que valoriza quem planta, quem produz e quem consome, fortalecendo a conexão entre saúde, trabalho e sustentabilidade.

<https://www.facebook.com/share/p/1RLacy9aPM/>



Foto: MST



PORUGAL - MST NA FESTA DO AVANTE

O setor de produção, cooperação e meio ambiente do MST marcou presença na Festa do Avante, um grande encontro organizado pelo Partido Comunista Português, realizada em Quinta da Atalaia, Portugal. Durante o evento, foram apresentados produtos agroecológicos das famílias residentes em áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo Movimento.

<https://www.facebook.com/share/p/17DQFBPNnh/>



cultivar
instituto

**INSTITUTO CULTIVAR – INSTITUTO NACIONAL PARA O
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL DO CAMPO**

Para saber mais: <https://www.facebook.com/cultivarprojetos>
projetos@institutocultivar.org.br